Resultados
3T26



Braskem

SUMÁRIO

1. INDICADORES OPERACIONAIS E FINANCEIROS 5

2. SUMÁRIO EXECUTIVO 3T26 6

3. DESEMPENHO POR SEGMENTO 3T26 7

3.1 BRASIL/AMÉRICA DO SUL 7

3.2 OVERVIEW RENOVÁVEIS 10

3.3 ESTADOS UNIDOS E EUROPA 11

3.4 MÉXICO 13

4. DESEMPENHO FINANCEIRO CONSOLIDADO 15

4.1 RECEITA CONSOLIDADA 15

4.2 CUSTO DO PRODUTO VENDIDO – CPV 16

4.3 OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) LÍQUIDAS – ORD 16

4.4 EBITDA RECORRENTE 17

4.5 RESULTADO FINANCEIRO CONSOLIDADO 18

4.6 LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO 19

4.7 INVESTIMENTOS 20

4.8 GERAÇÃO (CONSUMO) DE CAIXA 22

4.9 ENDIVIDAMENTO E RATING 23

5. MERCADO DE CAPITAIS 26

5.1 DESEMPENHO DAS AÇÕES 26

5.2 DESEMPENHO DOS TÍTULOS DE DÍVIDA CORPORATIVA 27

6. ANEXOS 28

RESSALVA SOBRE DECLARAÇÕES FUTURAS

Este Release de Resultados pode conter declarações prospectivas. Essas declarações não se tratam de fatos históricos, sendo baseadas na atual visão e estimativas da administração da Braskem e suas controladas ("Companhia") quanto a futuras circunstâncias econômicas e outras, condições do setor, desempenho e resultados financeiros, incluindo qualquer impacto em potencial ou projetado do evento geológico em Alagoas e procedimentos legais relacionados nos negócios, condição financeira e resultados operacionais da Companhia. As palavras "prevê", "acredita", "estima", "espera", "planeja", "objetiva" e outras expressões similares, quando referentes à Companhia, têm o objetivo de identificar declarações prospectivas.

Afirmações referentes a possíveis resultados de processos legais e administrativos, implementação de estratégias de operações e financiamentos e planos de investimento, orientação de operações futuras, o objetivo de ampliar os seus esforços para atingir os macro objetivos sustentáveis divulgados pela Companhia, bem como fatores ou tendências que afetem a condição financeira, liquidez ou resultados operacionais da Companhia são exemplos de declarações prospectivas. Tais afirmações refletem as visões atuais da administração da Companhia e estão sujeitas a diversos riscos e incertezas, muitos dos quais estão fora do controle da Companhia. Não há garantia de que os eventos, tendências ou resultados esperados vão de fato ocorrer. As declarações são embasadas em várias premissas e fatores, incluindo, mas não se limitando a condições gerais econômicas e de mercado, condições da indústria, fatores operacionais, disponibilidade, desenvolvimento e acessibilidade financeira de novas tecnologias. Qualquer mudança em tais premissas ou fatores, incluindo o impacto projetado do evento geológico em Alagoas e procedimentos legais relacionados e o impacto sem precedentes nos negócios, funcionários, prestadores de serviço, acionistas, investidores e demais públicos de relacionamento da Companhia pode fazer com que os resultados efetivos sejam significativamente diferentes das expectativas atuais. Consulte os relatórios arquivados na Comissão de Valores Mobiliários - CVM, em particular os fatores discutidos nas seções para uma discussão completa sobre os riscos e outros fatores que podem impactar quaisquer declarações prospectivas contidas neste documento. Este Release de Resultados não é uma oferta de valores mobiliários para venda no Brasil, quaisquer valores mobiliários não podem ser oferecidos ou vendidos no Brasil sem registro ou isenção de registro, qualquer oferta pública de valores mobiliários a ser feita no Brasil será elaborada por meio de prospecto que poderá ser obtido na Braskem e que conterá informações detalhadas sobre a Braskem e a administração, bem como as demonstrações financeiras.

A BRASKEM S.A. (B3: BRKM3, BRKM5 e BRKM6; NYSE: BAK; LATIBEX: XBRK), maior produtora de resinas (PE, PP e PVC) das Américas e líder global na produção de biopolímeros, informa sua agenda de divulgação dos resultados referentes ao 3T26, conforme os detalhes abaixo.

Teleconferência

Português (Áudio Original) com tradução simultânea para o Inglês

13 de novembro de 2026 (sexta-feira)

Horário: 11h00 Brasília | 9h00 US ET | 14h00 Londres

Link Zoom: Clique aqui

Canais de Relações com Investidores

Site de Relações com Investidores: www.braskem-ri.com.br

E-mail de RI: braskem-ri@braskem.com.br

Telefone: +55 (11) 3576-9531

Braskem registra EBITDA Recorrente Consolidado de US$ 382 milhões no 3T26 em função da execução da estratégia comercial focada na ampliação de participação em mercados prioritários

No trimestre, os spreads petroquímicos no mercado internacional retornaram a patamares próximos aos níveis observados antes do início dos conflitos geopolíticos.

1. INDICADORES OPERACIONAIS E FINANCEIROS

Principais Indicadores Operacionais	Unidade	3T26 (A)	2T26 (B)	3T25 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)	9M26 (D)	9M25 (E)	Var. (D)/(E)
Brasil/América do Sul									
Taxa de Utilização de Eteno	%	69%	70%	65%	-1 p.p.	4 p.p.	69%	71%	-2 p.p.
Vendas de Principais Químicos	kt	574	598	700	-4%	-18%	1.794	1.964	-9%
Vendas de Principais Químicos Exportação	kt	67	60	43	11%	56%	166	146	14%
Venda de Resinas	kt	854	763	787	12%	9%	2.399	2.423	-1%
Venda de Resinas Exportação	kt	240	175	229	37%	5%	597	646	-8%
Taxa de Utilização de Eteno Verde	%	47%	66%	40%	-19 p.p.	7 p.p.	59%	66%	-7 p.p.
Venda de PE Verde	kt	31	39	44	-19%	-29%	96	130	-26%
Spreads Resinas	US$/t	382	662	365	-42%	5%	468	377	24%
Spreads Principais Químicos	US$/t	539	620	360	-13%	50%	491	362	35%
Estados Unidos e Europa									
Taxa de Utilização	%	74%	76%	79%	-2 p.p.	-5 p.p.	76%	75%	1 p.p.
Vendas	kt	489	499	495	-2%	-1%	1.485	1.497	-1%
Spread Médio PP EUA e Europa	US$/t	402	469	361	-14%	11%	413	371	11%
México									
Taxa de Utilização	%	62%	43%	47%	19 p.p.	15 p.p.	53%	56%	-3 p.p.
Vendas	kt	159	125	146	28%	9%	424	487	-13%
Spread PE México	US$/t	921	1.425	724	-35%	27%	1.057	752	41%

Principais Indicadores Financeiros	Unidade	3T26 (A)	2T26 (B)	3T25 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)	9M26 (D)	9M25 (E)	Var. (D)/(E)
Taxa de Câmbio Médio	R$/US$	5,14	5,05	5,45	2%	-6%	5,15	5,65	-9%
Em US$ milhões									
Receita Líquida de Vendas		3.812	4.304	3.175	-11%	20%	11.063	9.657	15%
CPV		(3.422)	(3.249)	(3.096)	5%	11%	(9.408)	(9.296)	1%
EBITDA Recorrente[1]		382	1.043	150	-63%	154%	1.617	448	261%
Resultado Financeiro Líquido		(311)	(94)	(164)	231%	89%	(149)	(52)	189%
Lucro Líquido (Prejuízo) Atribuível aos Acionistas da Companhia		(206)	664	(1)	n.a.	n.a.	733	66	n.a.
Geração (Consumo) Operacional de Caixa		429	380	(61)	13%	n.a.	(349)	(256)	36%
Geração (Consumo) Recorrente de Caixa[2]		416	206	(303)	102%	n.a.	(862)	(905)	-5%
Geração (Consumo) de caixa e equivalentes de caixa		405	(148)	(463)	n.a.	n.a.	(872)	(1.472)	-41%
Dívida Líquida Ajustada/EBITDA Recorrente (x)[3]		6,36x	6,74x	16,21x	-6%	-61%	6,36x	16,21x	-61%
Em R$ milhões									
Receita Líquida de Vendas		19.584	21.715	17.299	-10%	13%	56.787	54.616	4%
CPV		(17.581)	(16.400)	(16.863)	7%	4%	(48.369)	(52.508)	-8%
EBITDA Recorrente[1]		1.961	5.253	818	-63%	140%	8.220	2.567	220%
Resultado Financeiro Líquido		(1.605)	(494)	(905)	225%	77%	(757)	(215)	252%
Lucro Líquido (Prejuízo) Atribuível aos Acionistas da Companhia		(1.068)	3.325	(26)	n.a.	n.a.	3.703	405	n.a.
Geração (Consumo) Operacional de Caixa		2.202	1.919	(334)	15%	n.a.	(1.794)	(1.446)	24%
Geração (Consumo) Recorrente de Caixa[2]		2.136	1.039	(1.653)	105%	n.a.	(4.438)	(5.117)	-13%
Geração (Consumo) de caixa e equivalentes de caixa		2.079	(748)	(2.520)	n.a.	n.a.	(4.491)	(8.323)	-46%

[1]EBITDA ajustado para exclusão de efeitos não recorrentes.

[2]Geração (Consumo) Recorrente de Caixa (=) Caixa Líquido Gerado pelas Atividades Operacionais (-) Provisões Acordo de Leniência (+) efeitos das reclassificações entre as linhas de "Aplicações Financeiras (inclui LFT's e LF's) e "Caixa e Equivalentes de Caixa" (+) Aplicação de Caixa em Atividades de Investimentos (ex-TQPM). Não inclui pagamento de principal de arrendamento mercantil.

[3]A partir do 2T26, o cálculo da Dívida Bruta (Ex-Braskem Idesa e TQPM) passou a incluir os passivos de arrendamento mercantil. Esse ajuste foi retroagido para fins de comparabilidade.

2. SUMÁRIO EXECUTIVO 3T26

Ao longo do terceiro trimestre de 2026, a expectativa de uma resolução do conflito no Oriente Médio, combinada com um ambiente de demanda global mais moderada, contribuiu para a redução dos preços das principais matérias-primas petroquímicas no mercado internacional. Esses movimentos levaram a uma normalização dos spreads petroquímicos, que retornaram a patamares mais próximos aos níveis observados antes do início das tensões geopolíticas, após o pico registrado no trimestre anterior, impactando o EBITDA Recorrente consolidado da Companhia, que foi de US$ 382 milhões no terceiro trimestre de 2026, 63% menor quando comparado ao 2T26.

Nesse contexto, vale destacar os esforços comerciais de ampliação da participação de mercado em segmentos prioritários da Companhia, que compensaram, parcialmente, os efeitos negativos do cenário externo, com destaque para o aumento no volume de (i) vendas de resinas no mercado brasileiro e de exportações de resinas no segmento Brasil/América do Sul; (ii) exportações de principais químicos no segmento Brasil/América do Sul; e (iii) vendas de PE no segmento México.

No trimestre, a geração operacional de caixa foi de R$ 2,2 bilhões em função, principalmente, da variação positiva do capital de giro com destaque para a (i) utilização do limite de crédito comercial para aquisição de matérias-primas fornecidas pela Petrobras no valor de aproximadamente R$ 1,6 bilhão; e (ii) estratégia de ampliação da participação de mercado com efeito positivo nos estoques no valor de R$ 475 milhões. Considerando os demais efeitos e os desembolsos referentes ao evento geológico de Alagoas, a geração de caixa antes da dívida totalizou R$ 2,0 bilhões no trimestre. Nesse cenário, a alavancagem financeira ao final do terceiro trimestre de 2026 foi de 6,36x.

Resultado Segmentos:

No segmento Brasil/América do Sul, o EBITDA Recorrente foi de US$ 267 milhões (R$ 1,4 bilhão), menor quando comparado ao 2T26 em função, principalmente, da normalização dos spreads internacionais médios de resinas e principais químicos, parcialmente compensada pelo maior volume de vendas de resinas no mercado brasileiro e de exportações de resinas e de principais químicos. Em relação ao 3T25, o EBITDA Recorrente foi maior em função, principalmente, dos maiores spreads internacionais médios no período e do maior volume de (i) vendas de resinas no mercado brasileiro; (ii) exportações de resinas; e (iii) exportações de principais químicos.

No segmento Estados Unidos e Europa, o EBITDA Recorrente foi de US$ 15 milhões (R$ 78 milhões), inferior quando comparado ao 2T26 explicado, principalmente, pela redução de 14% do spread internacional médio de PP e pelo menor volume de vendas de PP no período. Em relação ao 3T25, o EBITDA Recorrente foi superior, principalmente, em função do maior spread internacional médio de PP.

No segmento México, o EBITDA Recorrente da Braskem Idesa foi de US$ 2 milhões (R$ 11 milhões), inferior ao 2T26 dada a redução de 35% do spread internacional médio de PE. Tal efeito foi parcialmente compensado pelo maior volume de vendas de PE no trimestre explicado, principalmente, pela maior taxa de utilização do período.

3. DESEMPENHO POR SEGMENTO 3T26

3.1 BRASIL/AMÉRICA DO SUL

3.1.1 CENÁRIO PETROQUÍMICO

BRASIL/AMÉRICA DO SUL	Unidade	3T26 (A)	2T26 (B)	3T25 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)	9M26 (D)	9M25 (E)	Var. (D)/(E)
Referências Internacionais de Preço[1]									
Brent	US$/bbl	97	104	69	-7%	41%	94	71	33%
Gás Natural	US$/MMBtu	2,87	3,10	3,03	-7%	-5%	3,59	3,46	4%
Nafta	US$/t	763	808	558	-6%	37%	736	583	26%
Etano	US$/t	180	158	172	14%	5%	171	184	-7%
Propano	US$/t	384	407	358	-6%	7%	379	411	-8%
Resinas (i)	US$/t	1.073	1.397	870	-23%	23%	1.135	908	25%
PE EUA (Mix Brasil)	US$/t	1.097	1.581	915	-31%	20%	1.227	960	28%
PP Ásia	US$/t	1.148	1.265	868	-9%	32%	1.114	907	23%
PVC Ásia	US$/t	785	963	690	-19%	14%	802	697	15%
Principais Químicos (ii)	US$/t	1.302	1.428	918	-9%	42%	1.227	945	30%
Soda Cáustica EUA	US$/t	427	503	406	-15%	5%	447	439	2%
EDC EUA	US$/t	213	229	75	-7%	183%	199	112	78%
Spreads no mercado internacional[1]									
Spread Resinas (iii)	US$/t	382	662	365	-42%	5%	468	377	24%
Spread PE EUA (Mix Brasil) (iv)	US$/t	419	866	408	-52%	3%	572	427	34%
Spread PP Ásia	US$/t	385	457	309	-16%	24%	378	324	17%
Spread PVC Ásia (v)	US$/t	219	333	323	-34%	-32%	261	301	-14%
Spread Principais Químicos (vi)	US$/t	539	620	360	-13%	50%	491	362	35%

[1]Fonte: Consultoria Externa (Preço Spot).

(i) PE EUA (Mix Brasil) (54%), PP Ásia (33%) e PVC Ásia (13%)

(ii) Eteno (20%), Butadieno (10%), Propeno (10%), Cumeno (5%), Benzeno (20%), Paraxileno (5%), Gasolina (25%) e Tolueno (5%)

(iii) Spread PE EUA (Mix Brasil) (54%), Spread PP Ásia (33%) e Spread PVC Ásia (13%) - Valores revisados após divulgação do Relatório de Produção e Vendas do 2T26

(iv) PE EUA (Mix Brasil) - nafta (82%) + (PE EUA (Mix Brasil) - 0,5 * etano EUA - 0,5 * propano EUA) (18%)

(v) PVC Ásia - (0,832 * EDC EUA + 0,23 * eteno Europa)

(vi) Principais Químicos - Nafta.

3.1.2 OVERVIEW

BRASIL/AMÉRICA DO SUL	Unidade	3T26 (A)	2T26 (B)	3T25 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)	9M26 (D)	9M25 (E)	Var. (D)/(E)
Overview Operacional (em kt)									
Taxa de Utilização de Eteno	%	69%	70%	65%	-1 p.p.	4 p.p.	69%	71%	-2 p.p.
Demanda de resinas no mercado brasileiro	kt	1.678	1.686	1.674	0%	0%	4.991	4.971	0%
Vendas de Resinas - Mercado brasileiro	kt	854	763	787	12%	9%	2.399	2.423	-1%
PE		434	377	398	15%	9%	1.213	1.224	-1%
PP		294	272	271	8%	9%	830	857	-3%
PVC		126	114	118	10%	6%	356	342	4%
Venda Principais Químicos[1] - Mercado brasileiro	kt	574	598	700	-4%	-18%	1.794	1.964	-9%
Exportações de Resinas	kt	240	175	229	37%	5%	597	646	-8%
PE		164	114	173	44%	-5%	400	493	-19%
PP		74	54	56	37%	33%	190	153	24%
PVC		1	6	0	-78%	n.a.	7	0	n.a.
Exportações de Principais Químicos[1]	kt	67	60	43	11%	56%	166	146	14%
Overview Financeiro (em US$ milhões)									
Receita Líquida		**2.836**	**3.177**	**2.378**	**-11%**	**19%**	**8.127**	**7.103**	**14%**
CPV		(2.586)	(2.343)	(2.267)	10%	14%	(6.810)	(6.711)	1%
Lucro Bruto		**250**	**834**	**112**	**-70%**	**124%**	**1.317**	**392**	**236%**
Margem Bruta		***9%***	***26%***	***5%***	***-17 p.p.***	***4 p.p.***	***16%***	***6%***	***11 p.p.***
DVGA		(103)	(86)	(103)	20%	-1%	(285)	(263)	8%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais		2	44	(150)	-96%	n.a.	28	(69)	n.a.
EBITDA Básico		276	906	(43)	-70%	n.a.	1.413	368	284%
Efeitos Não Recorrentes		(10)	(38)	248	-74%	n.a.	(37)	187	n.a.
EBITDA Recorrente[2]		**267**	**869**	**205**	**-69%**	**30%**	**1.376**	**555**	**148%**
Margem EBITDA[2]		***9%***	***27%***	***9%***	***-18 p.p.***	***1 p.p.***	***17%***	***8%***	***9 p.p.***
Overview Financeiro (em R$ milhões)									
Receita Líquida		**14.570**	**16.027**	**12.957**	**-9%**	**12%**	**41.706**	**40.147**	**4%**
CPV		(13.285)	(11.830)	(12.342)	12%	8%	(35.005)	(37.905)	-8%
Lucro Bruto		**1.284**	**4.198**	**615**	**-69%**	**109%**	**6.701**	**2.242**	**199%**
Margem Bruta		***9%***	***26%***	***5%***	***-17 p.p.***	***4 p.p.***	***16%***	***6%***	***10 p.p.***
DVGA		(528)	(433)	(562)	22%	-6%	(1.466)	(1.479)	-1%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais		10	217	(805)	-96%	n.a.	133	(347)	n.a.
EBITDA Básico		1.419	4.559	(215)	-69%	n.a.	7.186	2.150	234%
Efeitos Não Recorrentes		(51)	(186)	1.331	-73%	n.a.	(182)	995	n.a.
EBITDA Recorrente[2]		**1.369**	**4.373**	**1.115**	**-69%**	**23%**	**7.005**	**3.145**	**123%**
Margem EBITDA[2]		***9%***	***27%***	***9%***	***-18 p.p.***	***1 p.p.***	***17%***	***8%***	***9 p.p.***

[1]São considerados como principais Químicos: eteno, propeno, butadieno, cumeno, gasolina, benzeno, tolueno e paraxileno em função da representatividade destes produtos na receita líquida neste segmento.

[2]Não considera as provisões referentes ao evento geológico em Maceió, Alagoas

- **Demanda de resinas no mercado brasileiro (PE, PP e PVC):** permaneceu em linha em relação ao 2T26 explicada, principalmente, pela maior demanda de resinas no 2T26 em função da formação de estoques ocorrida na cadeia de transformação dadas as incertezas relacionadas ao conflito no Oriente Médio.

  Em relação ao 3T25, a demanda de resinas permaneceu em linha explicada, principalmente, pela maior demanda de PP (+5%), com destaque para os setores de bens de consumo e duráveis, combinada com a recomposição de estoques na cadeia de transformação. Tal efeito foi parcialmente compensado pela menor demanda de PE (-3%), em função dos maiores níveis de estoques na cadeia de transformação.

- **Receita Líquida:** impactada positivamente em cerca de US$ 9 milhões (R$ 48 milhões) referente aos créditos presumidos de PIS/COFINS no âmbito do REIQ Investimentos, inferior (-41%) ao mesmo efeito registrado no 2T26.

  Excluindo tal efeito, a Receita Líquida foi menor em dólares (-10%) e em reais (-8%) em relação ao 2T26 em função, principalmente, da redução de (i) 23% e 9% nas referências internacionais de preço médio de resinas e de principais químicos, respectivamente; e (ii) 24 mil toneladas (-4%) no volume

de vendas de principais químicos no mercado brasileiro. Tais efeitos foram parcialmente compensados pelo aumento de (i) 91 mil toneladas (+12%) e 65 mil toneladas (+37%) no volume de vendas de resinas no mercado brasileiro e de exportações de resinas, respectivamente; e (ii) 7 mil toneladas (+11%) no volume de exportações de principais químicos.

Em relação ao 3T25, o aumento em dólares (+19%) e em reais (+12%) é explicado, principalmente, pelo aumento de (i) 23% e 42% nas referências internacionais de preço médio de resinas e de principais químicos, respectivamente; (ii) 67 mil toneladas (+9%) e 11 mil toneladas (+5%) no volume de vendas de resinas no mercado brasileiro e de exportações de resinas, respectivamente; e (iii) 24 mil toneladas (+56%) no volume de exportações de principais químicos. Tais efeitos foram parcialmente compensados pela redução de 126 mil toneladas (-18%) no volume de vendas de principais químicos no mercado brasileiro.

- **Custo do Produto Vendido (CPV):** no 3T26, o CPV foi impactado positivamente pelos créditos de PIS/COFINS na compra de matéria-prima ("REIQ Insumos") no montante de US$ 92 milhões (R$ 472 milhões), US$ 20 milhões (R$ 103 milhões) inferior ao 2T26, em função, principalmente, das menores referências internacionais dos preços de nafta e de propano.

  Desconsiderando esse efeito, o CPV do segmento Brasil/América do Sul foi maior em dólares (+9%) e em reais (+11%) em relação ao 2T26 em função, principalmente, do aumento de (i) 91 mil toneladas (+12%) e 65 mil toneladas (+37%) no volume de vendas de resinas no mercado brasileiro e de exportações de resinas, respectivamente; (ii) 7 mil toneladas (+11%) no volume de exportações de principais químicos; e (iii) 14% na referência internacional do preço do etano.

  Em relação ao 3T25, o aumento em dólares (+14%) e em reais (+8%) é explicado, principalmente, pelo aumento de (i) 37% e 183% nas referências internacionais dos preços da nafta e de EDC, respectivamente; (ii) 67 mil toneladas (+9%) e 11 mil toneladas (+5%) no volume de vendas de resinas no mercado brasileiro e de exportações de resinas, respectivamente; e (iii) 24 mil toneladas (+56%) no volume de exportações de principais químicos.

  O impacto dos créditos do Reintegra totalizou cerca de US$ 0,5 milhão (R$ 2,5 milhões) no 3T26.

- **DVGA:** o aumento em dólares (+20%) e em reais (+22%) em relação ao 2T26 é explicado, principalmente, (i) pelo maior volume de vendas de resinas e exportações de resinas e principais químicos, conforme explicado anteriormente; e (ii) pela menor recuperação de créditos referentes a sobreestadia de navios (*demurrage*), no valor de US$ 1,4 milhão (R$ 7 milhões).

  Em relação ao 3T25, a redução em reais (-6%) é explicada, principalmente, pela reclassificação de gastos que no 3T25 foram registrados como despesas operacionais relacionadas a engenharia de projetos de cerca de US$ 6 milhões (R$ 32 milhões) para CAPEX.

- **ORD**: receita de US$ 2 milhões (R$ 10 milhões) em função, principalmente, da recuperação de (i) créditos tributários de PIS/COFINS relacionados a operações de importação, no valor de cerca de US$ 1 milhão (R$ 5 milhões); e (ii) créditos junto a cliente, no valor de cerca de US$ 0,7 milhão (R$ 3,5 milhões), impactando positivamente o EBITDA do segmento no trimestre.

  Desconsiderando os efeitos não recorrentes, o montante total de despesas líquidas que impactaram o EBITDA Recorrente foi de US$ 1,8 milhão (R$ 9 milhões).

- **EBITDA Recorrente:** US$ 267 milhões (R$ 1,4 bilhão), menor em dólares (-69%) e em reais (-69%) quando comparado ao 2T26. Em relação ao 3T25, foi maior em dólares (+30%) e em reais (+23%).

3.2 OVERVIEW RENOVÁVEIS

PE VERDE	Unidade	3T26 (A)	2T26 (B)	3T25 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)	9M26 (D)	9M25 (E)	Var. (D)/(E)
Overview Operacional									
Taxa de Utilização Eteno Verde	%	47%	66%	40%	-19 p.p.	7 p.p.	59%	66%	-7 p.p.
Vendas de PE Verde (kt)	kt	31	39	44	-19%	-29%	96	130	-26%
Overview Financeiro (em US$ milhões)									
Receita Líquida PE Verde + ETBE	US$ MM	180	178	175	1%	3%	480	517	-7%

- **Receita Líquida de Vendas PE Verde e ETBE:** em linha em relação ao 2T26 (+1%).

  Em relação ao 3T25, foi maior (+3%) explicada, principalmente, pelo aumento das vendas com maior valor agregado.

3.3 ESTADOS UNIDOS E EUROPA

3.3.1 CENÁRIO PETROQUÍMICO

ESTADOS UNIDOS e EUROPA	Unidade	3T26 (A)	2T26 (B)	3T25 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)	9M26 (D)	9M25 (E)	Var. (D)/(E)
Referências Internacionais de Preço[1]									
Preço Médio - EUA e EUR (i)	US$/t	1.564	1.786	1.265	-12%	24%	1.549	1.333	16%
PP EUA	US$/t	1.540	1.731	1.238	-11%	24%	1.520	1.320	15%
PP Europa	US$/t	1.627	1.930	1.334	-16%	22%	1.625	1.365	19%
Preço Médio - Matéria-Prima (ii)	US$/t	1.162	1.317	904	-12%	29%	1.136	962	18%
Propeno Grau Polímero EUA	US$/t	988	1.135	797	-13%	24%	991	879	13%
Propeno Grau Polímero Europa	US$/t	1.609	1.785	1.178	-10%	37%	1.510	1.175	29%
Spreads no mercado internacional[1]									
Spread Médio - PP EUA e Europa	US$/t	402	469	361	-14%	11%	413	371	11%
Spread PP EUA	US$/t	551	595	441	-7%	25%	529	441	20%
Spread PP Europa	US$/t	18	145	155	-88%	-88%	114	190	-40%

[1]Fonte: Consultoria Externa (Preço Spot)

(i) PP EUA (72%) e PP Europa (28%)

(ii) Propeno EUA (72%) e Propeno Europa (28%)

3.3.2 OVERVIEW

ESTADOS UNIDOS e EUROPA	Unidade	3T26 (A)	2T26 (B)	3T25 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)	9M26 (D)	9M25 (E)	Var. (D)/(E)
Overview Operacional									
Taxa de Utilização	%	74%	76%	79%	-2 p.p.	-5 p.p.	76%	75%	1 p.p.
Demanda de PP na América do Norte	kt	2.154	2.119	1.996	2%	8%	6.414	6.157	4%
Demanda de PP na Europa	kt	2.696	2.822	2.935	-4%	-8%	8.637	9.189	-6%
Volume de Vendas de PP	kt	489	499	495	-2%	-1%	1.485	1.497	-1%
Overview Financeiro (em US$ milhões)									
Receita Líquida		**827**	**1.085**	**699**	**-24%**	**18%**	**2.667**	**2.255**	**18%**
CPV		(775)	(923)	(681)	-16%	14%	(2.412)	(2.207)	9%
Lucro Bruto		**52**	**162**	**18**	**-68%**	**192%**	**255**	**48**	**n.a.**
Margem Bruta		***6%***	***15%***	***3%***	***-9 p.p.***	***4 p.p.***	***10%***	***2%***	***7 p.p.***
DVGA		(52)	(40)	(51)	28%	0%	(137)	(137)	0%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais		(14)	1	(2)	n.a.	n.a.	(8)	12	n.a.
EBITDA Básico		5	144	(20)	-96%	n.a.	170	(25)	n.a.
Efeitos Não Recorrentes		10	3	5	191%	94%	13	5	160%
EBITDA Recorrente		**15**	**147**	**(15)**	**-90%**	**n.a.**	**184**	**(20)**	**n.a.**
Margem EBITDA		***2%***	***14%***	***-2%***	***-12 p.p.***	***4 p.p.***	***7%***	***-1%***	***8 p.p.***
Overview Financeiro (em R$ milhões)									
Receita Líquida		**4.249**	**5.468**	**3.807**	**-22%**	**12%**	**13.686**	**12.778**	**7%**
CPV		(3.984)	(4.652)	(3.709)	-14%	7%	(12.390)	(12.504)	-1%
Lucro Bruto		**265**	**816**	**98**	**-67%**	**171%**	**1.296**	**274**	**374%**
Margem Bruta		***6%***	***15%***	***3%***	***-9 p.p.***	***4 p.p.***	***9%***	***2%***	***7 p.p.***
DVGA		(264)	(203)	(280)	30%	-5%	(707)	(772)	-8%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais		(73)	4	(13)	n.a.	n.a.	(39)	63	n.a.
EBITDA Básico		27	721	(106)	-96%	n.a.	859	(137)	n.a.
Efeitos Não Recorrentes		51	18	28	192%	85%	69	28	149%
EBITDA Recorrente		**78**	**739**	**(79)**	**-89%**	**n.a.**	**928**	**(109)**	**n.a.**
Margem EBITDA		***2%***	***14%***	***-2%***	***-12 p.p.***	***4 p.p.***	***7%***	***-1%***	***8 p.p.***

- **Demanda de PP:** em relação ao 2T26, a demanda de PP foi maior (+2%) na América do Norte em função, principalmente, da demanda resiliente dos setores de consumo. Na Europa, a demanda de PP foi menor (-4%) explicada, principalmente, pelos maiores níveis de estoque na cadeia de transformação.

Em relação ao 3T25, a demanda de PP foi maior (+8%) na América do Norte em função, principalmente, do maior consumo do setor de embalagens. Na Europa, a demanda de PP foi menor (-8%) em função dos maiores níveis de estoque, conforme explicado anteriormente.

- **Receita Líquida:** menor em dólares (-24%) e em reais (-22%) em função, principalmente, da redução de (i) 11% e 16% na referência internacional de preço médio de PP nos Estados Unidos e Europa, respectivamente; e (ii) 10 mil toneladas (-2%) no volume de vendas de PP.

  Em relação ao 3T25, o aumento em dólares (+18%) e em reais (+12%) é explicado, principalmente, pelo aumento de 24% e 22% nas referências internacionais de preço de PP nos Estados Unidos e Europa, respectivamente.

- **Custo do Produto Vendido (CPV):** menor em dólares (-16%) e em reais (-14%) em comparação com o 2T26 em função, principalmente, (i) da redução de 12% no preço médio de propeno nos Estados Unidos e Europa; e (ii) do menor volume de vendas de PP em 10 mil toneladas, ou 2%.

  Em relação ao 3T25, o aumento em dólares (+14%) e em reais (+7%) é explicado, principalmente, pelo aumento de 24% e 37% nas referências internacionais de preço de propeno nos Estados Unidos e Europa, respectivamente.

- **DVGA:** maior em dólares (+28%) e em reais (+30%) em relação ao 2T26, em função, principalmente, de maiores despesas logísticas para fornecimento pontuais de matéria-prima nos Estados Unidos.

  Adicionalmente, a partir do 1T26, parte das despesas comerciais que estavam registradas no segmento Estados Unidos e Europa foram alocadas no Brasil para melhor refletir os esforços comerciais de cada região, sem alterações no resultado consolidado. No 3T26, o impacto foi de cerca de US$ 3 milhões (R$ 14 milhões).

  Desconsiderando esse efeito, foi maior (+7%) em dólares quando comparado ao 3T25. Em reais, ficou em linha, explicado pela apreciação do real médio frente ao dólar médio de 6% no período.

- **ORD:** despesa de US$ 14 milhões (R$ 73 milhões) em função, principalmente, da baixa de estoque de certos sobressalentes não consumidos após determinado período.

  Desconsiderando os efeitos não recorrentes, o montante total de despesas líquidas que impactaram o EBITDA Recorrente foi de US$ 4 milhões (R$ 22 milhões) no 3T26.

- **EBITDA Recorrente:** US$ 15 milhões (R$ 78 milhões), menor em dólares (-90%) e em reais (-89%) quando comparado ao 2T26. Em relação ao 3T25, o EBITDA Recorrente foi superior em US$ 30 milhões (R$ 157 milhões).

3.4 MÉXICO

3.4.1 CENÁRIO PETROQUÍMICO

MÉXICO	Unidade	3T26 (A)	2T26 (B)	3T25 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)	9M26 (D)	9M25 (E)	Var. (D)/(E)
Referências Internacionais de Preço[1]									
PE EUA (Mix México)[2]	US$/t	1.101	1.583	895	-30%	23%	1.228	936	31%
Etano EUA	US$/t	180	158	172	14%	5%	171	184	-7%
Spreads no mercado internacional[1]									
Spread PE EUA (Mix México) - Etano EUA	US$/t	921	1.425	724	-35%	27%	1.057	752	41%

[1] Fonte: Consultoria Externa (Preço Spot)

[2] PEAD EUA (71%) e PEBD EUA (29%).

3.4.2 OVERVIEW

MÉXICO	Unidade	3T26 (A)	2T26 (B)	3T25 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)	9M26 (D)	9M25 (E)	Var. (D)/(E)
Overview Operacional									
Taxa de Utilização	%	62%	43%	47%	19 p.p.	15 p.p.	53%	56%	-3 p.p.
Demanda de PE no México	kt	667	630	652	6%	2%	653	657	-1%
Volume de Vendas de PE	kt	159	125	146	28%	9%	424	487	-13%
Overview Financeiro (em US$ milhões)									
Receita Líquida		**197**	**211**	**151**	**-7%**	**30%**	**550**	**524**	**5%**
CPV		(221)	(179)	(222)	23%	0%	(578)	(625)	-8%
Lucro Bruto		**(24)**	**31**	**(71)**	**n.a.**	**-66%**	**(27)**	**(100)**	**-73%**
Margem Bruta		***-12%***	***15%***	***-47%***	***-27 p.p.***	***34 p.p.***	***-5%***	***-19%***	***14 p.p.***
DVGA		(39)	(34)	(25)	13%	56%	(108)	(75)	44%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais		5	(20)	12	n.a.	-55%	(13)	38	n.a.
EBITDA Básico		(8)	25	(37)	n.a.	-77%	(9)	(9)	-4%
Efeitos Não Recorrentes		11	32	0	-67%	n.a.	53	0	n.a.
EBITDA Recorrente		**2**	**57**	**(37)**	**-96%**	**n.a.**	**45**	**(9)**	**n.a.**
Margem EBITDA		**1%**	**27%**	**-25%**	**-26 p.p.**	**26 p.p.**	**8%**	**-2%**	**10 p.p.**
Overview Financeiro (em R$ milhões)									
Receita Líquida		**1.010**	**1.064**	**821**	**-5%**	**23%**	**2.826**	**2.977**	**-5%**
CPV		(1.135)	(905)	(1.207)	25%	-6%	(2.974)	(3.521)	-16%
Lucro Bruto		**(125)**	**159**	**(385)**	**n.a.**	**-68%**	**(148)**	**(544)**	**-73%**
Margem Bruta		***-12%***	***15%***	***-47%***	***-27 p.p.***	***35 p.p.***	***-5%***	***-18%***	***13 p.p.***
DVGA		(201)	(174)	(137)	15%	47%	(553)	(423)	31%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais		28	(102)	65	n.a.	-57%	(68)	210	n.a.
EBITDA Básico		(44)	125	(204)	n.a.	-78%	(51)	(32)	63%
Efeitos Não Recorrentes		55	164	0	-66%	n.a.	274	0	n.a.
EBITDA Recorrente		**11**	**289**	**(204)**	**-96%**	**n.a.**	**222**	**(32)**	**n.a.**
Margem EBITDA		***1%***	***27%***	***-25%***	***-26 p.p.***	***26 p.p.***	***8%***	***-1%***	***9 p.p.***

- **Demanda de PE no mercado mexicano:** maior em relação ao 2T26 (+6%) explicada, principalmente, pela formação de estoques na cadeia de transformação em função da sazonalidade do período.

  Em relação ao 3T25, a demanda foi maior (+2%) explicada, principalmente, pela redução da demanda no 3T25 em função da antecipação de compras de clientes realizadas no 2T25.

- **Receita Líquida:** menor em dólares (-7%) e em reais (-5%) quando comparada ao 2T26 explicada, principalmente, pela redução de 30% da referência internacional do preço de PE nos Estados Unidos. Tal efeito foi parcialmente compensado pelo aumento de 34 mil toneladas (+28%) no volume de vendas de PE.

Em relação ao 3T25, maior em dólares (+30%) e em reais (+23%) em função, principalmente, do aumento de (i) 13 mil toneladas, ou 9%, no volume de vendas de PE; e (ii) 23% na referência internacional do preço de PE nos Estados Unidos.

- **Custo do Produto Vendido (CPV):** maior em dólares (+23%) e em reais (+25%) em relação ao 2T26 explicado, principalmente, pelo aumento de (i) 14% na referência internacional de preço do etano nos Estados Unidos; e (ii) 34 mil toneladas, ou 28%, no volume de vendas de PE.

  Em relação ao 3T25, permaneceu em linha, em dólares, principalmente em função de gastos com ociosidade no montante de US$ 22 milhões (R$ 123 milhões) referentes à parada programada geral de manutenção da central petroquímica ocorrida no 3T25.

  Desconsiderando esse efeito, o aumento em dólares (+11%) e em reais (+5%) é explicado, principalmente, pelo aumento (i) de 5% na referência internacional de preço do etano; e (ii) no volume de vendas de PE, conforme explicado anteriormente.

- **DVGA:** maior em relação ao 2T26, em dólares (+13%) e em reais (+15%), e ao 3T25, em dólares (+56%) e em reais (+47%) explicado, principalmente, pelas maiores despesas com serviços de terceiros.

  Desconsiderando este efeito não recorrente, o montante total das Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas que impactaram o EBITDA Recorrente foi de US$ 23 milhões (R$ 119 milhões).

- **ORD:** receita líquida de US$ 5 milhões (R$ 28 milhões) em função, principalmente, da reversão parcial da baixa dos estoques de certos sobressalentes de cerca de US$ 5 milhões (R$ 28 milhões) referente ao 2T26.

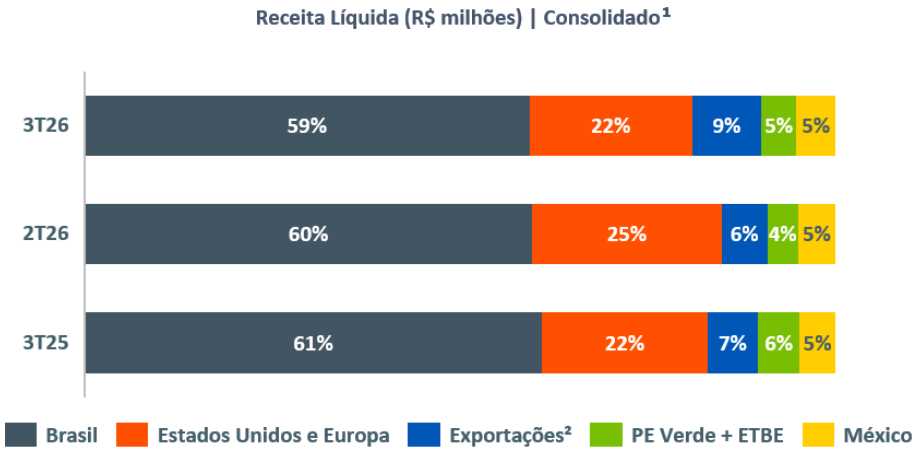
  Desconsiderando este efeito não recorrente, o montante total de receitas líquidas que impactaram o EBITDA Recorrente foi de US$ 0,2 milhão (R$ 1,1 milhão).

  EBITDA Recorrente: US$ 2 milhões (R$ 11 milhões), menor em dólares (-96%) e em reais (-96%) quando comparado ao 2T26. Em comparação ao 3T25, o EBITDA Recorrente foi superior em US$ 39 milhões (R$ 215 milhões).

4. DESEMPENHO FINANCEIRO CONSOLIDADO

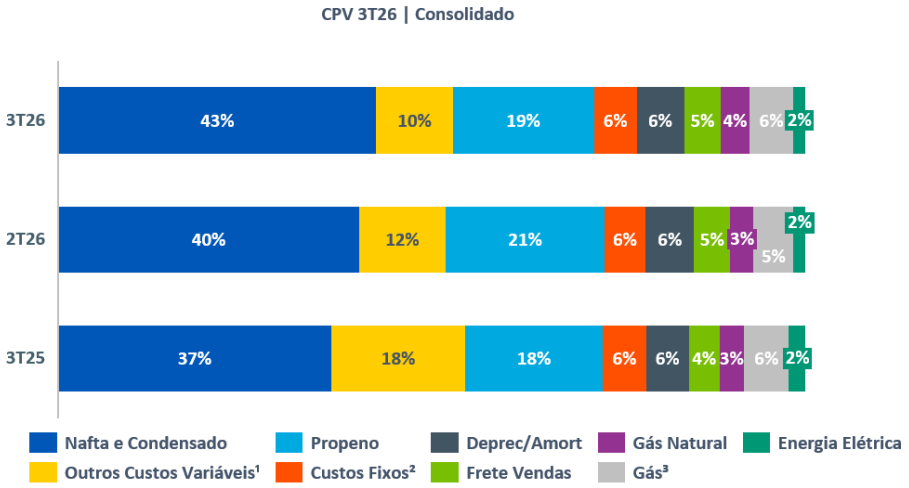
DRE em R$ milhões	3T26 (A)	2T26 (B)	3T25 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)	9M26 (D)	9M25 (E)	Var. (D)/(E)
Receita Bruta das Vendas	22.361	24.852	20.305	-10%	10%	65.305	63.794	2%
Receita Líquida de Vendas	19.584	21.715	17.299	-10%	13%	56.787	54.616	4%
Custo dos Produtos Vendidos	(17.581)	(16.400)	(16.863)	7%	4%	(48.369)	(52.508)	-8%
Lucro Bruto	**2.003**	**5.315**	**436**	**-62%**	**360%**	**8.418**	**2.108**	**299%**
Despesas com Vendas e Distribuição	(533)	(447)	(527)	19%	1%	(1.484)	(1.561)	-5%
(Provisão) Reversão de perda por redução ao valor recuperável de contas a receber e outros recebíveis	(11)	(1)	(131)	n.a.	-92%	(11)	(131)	-91%
Despesas Gerais e Administrativas	(744)	(761)	(586)	-2%	27%	(2.216)	(1.947)	14%
Despesas com pesquisa e desenvolvimento	(102)	(105)	(121)	-3%	-16%	(307)	(355)	-13%
Resultado de Participações Societárias	21	(11)	(17)	n.a.	n.a.	(104)	(10)	n.a.
Outras Receitas	80	298	313	-73%	-74%	492	923	-47%
Outras Despesas	(88)	(235)	(1.054)	-63%	-92%	(497)	(1.117)	-55%
Lucro (Prejuízo) Operacional Antes do Resultado Financeiro	**626**	**4.054**	**(1.687)**	**-85%**	**n.a.**	**4.291**	**(2.090)**	**n.a.**
Resultado Financeiro Líquido	(1.605)	(494)	(905)	225%	77%	(757)	(215)	252%
Despesas Financeiras	(1.781)	(1.614)	(1.599)	10%	11%	(5.118)	(4.883)	5%
Receitas Financeiras	275	262	384	5%	-28%	732	958	-24%
Resultado com derivativos e Variações cambiais, líquidas	(100)	859	311	n.a.	n.a.	3.629	3.710	-2%
Lucro (Prejuízo) Antes do IR e CS	**(980)**	**3.561**	**(2.591)**	**n.a.**	**-62%**	**3.534**	**(2.305)**	**n.a.**
Imposto de Renda / Contribuição Social	(215)	(238)	2.417	-10%	n.a.	(160)	2.373	n.a.
Lucro Líquido (Prejuízo)	**(1.195)**	**3.323**	**(174)**	**n.a.**	**n.a.**	**3.374**	**68**	**n.a.**
Atribuível a								
Acionistas da Companhia	(1.068)	3.325	(26)	n.a.	n.a.	3.703	405	n.a.
Participação de acionista não controlador em controladas	(127)	(2)	(148)	n.a.	-14%	(329)	(337)	-2%

4.1 RECEITA CONSOLIDADA



[1]Não considera revenda de matéria-prima e outros
[2]Considera apenas exportações do Brasil

4.2 CUSTO DO PRODUTO VENDIDO – CPV



[1]Inclui químicos, aditivos, catalisadores, combustíveis, utilidades, entre outros
[2]Inclui salários e benefícios
[3]Gás 3T26: Inclui Etano México 2,6%, Etano Brasil 1,0%, Propano 1,4%, HLR 0,9%

4.3 OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) LÍQUIDAS – ORD

OUTRAS RECEITAS (DESPESAS), LÍQUIDAS[1] R$ milhões	3T26 (A)	2T26 (B)	3T25 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)	9M26 (D)	9M25 (E)	Var. (D)/(E)
Outras Receitas								
Créditos de PIS e Cofins - exclusão do ICMS da base de cálculo	0	0	0	n.a.	n.a.	0	293	-100%
Tributos	6	242	100	-97%	-94%	258	116	123%
Outras receitas	74	55	213	35%	-65%	235	515	-54%
Outras Receitas Total	**80**	**297**	**313**	**-73%**	**-74%**	**492**	**923**	**-47%**
Outras Despesas								
Provisão de processos judiciais, líquida de reversões	(21)	33	(20)	n.a.	7%	(10)	(18)	-46%
Provisão para indenização de danos - Alagoas	19	(88)	(524)	n.a.	n.a.	(163)	(400)	-59%
Provisões Diversas	0	4	0	-100%	n.a.	5	(4)	n.a.
Multas, rescisões e indenizações	(5)	(9)	(21)	-42%	-76%	(25)	(34)	-28%
Paradas programadas	(13)	(9)	(8)	49%	66%	(32)	(27)	16%
Outras despesas	(67)	(167)	(481)	-60%	-86%	(272)	(634)	-57%
Outras Despesas Total	**(88)**	**(235)**	**(1.054)**	**-63%**	**-92%**	**(497)**	**(1.117)**	**-55%**
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS), LÍQUIDAS	**(8)**	**62**	**(740)**	**n.a.**	**-99%**	**(6)**	**(194)**	**-97%**

[1]A provisão registrada no trimestre será apresentada como uma receita ou despesa baseada no efeito acumulado da provisão no ano.

No 3T26, a Braskem registrou despesa líquida de R$ 8 milhões em função, principalmente:

(i) de cerca de US$ 10 milhões (R$ 51 milhões) do reconhecimento da baixa de estoque de certos sobressalentes não consumidos após determinado período nos Estados Unidos; e

(ii) do reconhecimento de despesas relacionadas à descontinuação de projetos de CAPEX, com impacto de US$ 2 milhões (R$ 10 milhões).

Tais efeitos foram parcialmente compensados:

(i) pela reversão parcial da baixa de estoque de sobressalentes não consumidos depois de determinado período no México, que havia sido registrado no trimestre anterior, com impacto de cerca de US$ 5 milhões (R$ 28 milhões); e

(ii) pela atualização monetária da provisão referente ao evento geológico de Alagoas de cerca de US$ 4 milhões (R$ 22 milhões).

Desconsiderando os efeitos não recorrentes, o montante total de despesas líquidas que impactaram o EBITDA Recorrente foi de US$ 1 milhão (R$ 3 milhões) no 3T26.

4.4 EBITDA RECORRENTE[1]

No 3T26, o EBITDA Recorrente Consolidado da Companhia foi de US$ 382 milhões (R$ 1.961 milhões), inferior ao 2T26 em dólares (-63%) e em reais (-63%) em função, principalmente, da redução de US$ 665 milhões (R$ 3.312 milhões) no lucro bruto consolidado explicado, principalmente, pela redução de:

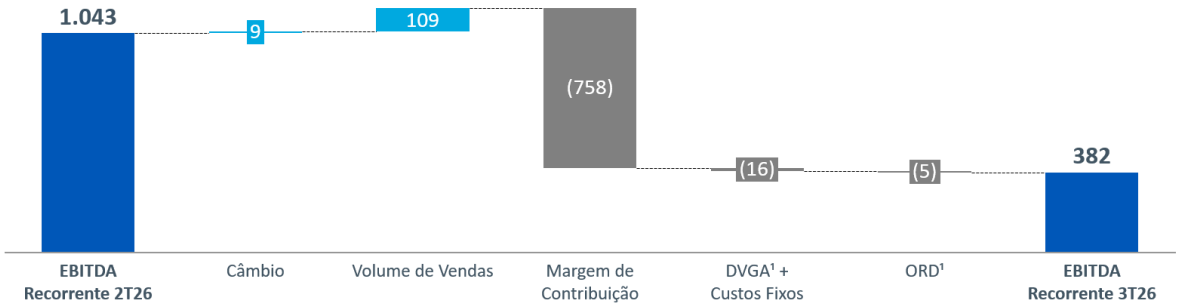
(i) 42% e 13% nos spreads internacionais médios de resinas e principais químicos, respectivamente, no segmento Brasil/América do Sul;
(ii) 14% no spread internacional médio de PP no segmento Estados Unidos e Europa;
(iii) 35% no spread internacional médio de PE no segmento México; e
(iv) US$ 20 milhões (R$ 103 milhões) referente ao efeito do REIQ Insumos na aquisição de matérias-primas com impacto no CPV do segmento Brasil/América do Sul.

Tais efeitos foram parcialmente compensados pela execução da estratégia comercial focada na ampliação de participação de mercado em segmentos prioritários com destaque para o aumento de (i) 91 mil toneladas (+12%) e 65 mil toneladas (+37%) no volume de vendas de resinas no mercado brasileiro e de exportações de resinas, respectivamente, no segmento Brasil/América do Sul; (ii) 7 mil toneladas (+11%) no volume de exportações de principais químicos no segmento Brasil/América do Sul; e (iii) 34 mil toneladas (+28%) no volume de vendas de PE no segmento México.

Em relação ao 3T25, o aumento em dólares (+154%) e em reais (+140%) é explicado, principalmente, pelo aumento de US$ 311 milhões (R$ 1.567 milhões) no lucro bruto consolidado explicado, principalmente, pelo aumento de:

(i) 5% e 50% nos spreads internacionais médios de resinas e principais químicos, respectivamente, no segmento Brasil/América do Sul;
(ii) 11% no spread internacional médio de PP no segmento Estados Unidos e Europa; e
(iii) 27% no spread internacional médio de PE no segmento México.

EBITDA Recorrente Consolidado 3T26 vs. 2T26 (US$ milhões)



Nota (1): DVGA: Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas; ORD: Outras Receitas e Despesas, líquidas.

[1] O resultado consolidado da Braskem é igual ao somatório dos resultados do Brasil, Estados Unidos e Europa e México subtraído das eliminações e reclassificações das compras e vendas entre os segmentos reportáveis da Companhia e somado com Outros Segmentos.

4.5 RESULTADO FINANCEIRO CONSOLIDADO

Resultado Financeiro Consolidado R$ milhões	3T26 (A)	2T26 (B)	3T25 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)	9M26 (D)	9M25 (E)	Var. (D)/(E)
Despesas Financeiras	**(1.781)**	**(1.616)**	**(1.599)**	**10%**	**11%**	**(5.118)**	**(4.883)**	**5%**
Juros	(1.281)	(1.186)	(1.168)	8%	10%	(3.667)	(3.527)	4%
Outras Despesas	(500)	(429)	(431)	16%	16%	(1.450)	(1.357)	7%
Receitas Financeiras	**275**	**262**	**384**	**5%**	**-28%**	**732**	**958**	**-24%**
Juros	185	151	188	22%	-2%	477	601	-21%
Outras Receitas	91	110	196	-18%	-54%	255	358	-29%
Variações Cambiais Líquidas	**(100)**	**859**	**310**	**n.a.**	**n.a.**	**3.629**	**3.710**	**-2%**
Variações Cambiais (Despesa)	(157)	815	307	n.a.	n.a.	3.445	3.762	-8%
Variação Cambial sobre Exposição Líquida ao Dólar (Receitas e Despesas)	(157)	930	459	n.a.	n.a.	3.696	5.017	-26%
Realização do Hedge Accounting	(0)	(114)	(151)	-100%	-100%	(251)	(1.255)	-80%
Resultado com derivativos	57	43	3	31%	n.a.	184	(53)	n.a.
Resultado Financeiro Líquido	**(1.605)**	**(494)**	**(905)**	**225%**	**77%**	**(757)**	**(215)**	**252%**
Resultado Financeiro Líquido, ex- variações cambiais, líquidas	**(1.505)**	**(1.353)**	**(1.215)**	**11%**	**24%**	**(4.386)**	**(3.925)**	**12%**
Taxa Câmbio Final (Dólar - Real)	5,18	5,18	5,32	0%	-3%	5,18	5,51	-6%
Taxa Câmbio Médio (Dólar - Real)	5,14	5,05	5,45	2%	-6%	5,15	5,65	-9%
Taxa de Câmbio Final (MXN/US$)	17,84	17,47	18,38	2%	-3%	17,79	19,20	-7%

- **Despesas financeiras:** aumento em relação ao 2T26 (+10%) explicado, principalmente, por maiores (i) despesas de juros sobre obrigações financeiras em dólares em função da depreciação de 2% do real médio frente ao dólar médio no 3T26, em relação ao 2T26; e (ii) despesas com ajuste a valor presente relacionado às estimativas de desembolso ao longo do tempo do evento geológico de Alagoas.

  Em relação ao 3T25, o aumento (+11%) é explicado, principalmente, (i) pelo aumento das despesas financeiras relacionadas ao saque de US$ 1,0 bilhão da linha de crédito stand-by, aumentando o saldo do endividamento bruto da Companhia; e (ii) despesas com ajuste a valor presente relacionado às estimativas de desembolso ao longo do tempo do evento geológico de Alagoas, conforme explicado anteriormente.

- **Receitas financeiras:** aumento em relação ao 2T26 (+5%) explicado, principalmente, pelo aumento de juros incidentes sobre créditos tributários.

  Em relação ao 3T25, a redução (-28%) é explicada, principalmente, pela venda de quotas de fundo de investimento no valor de R$ 108 milhões ocorrida no 3T25.

- **Variações cambiais líquidas:** a variação negativa em relação ao 2T26 é explicada, principalmente, pela depreciação de aproximadamente 0,1% do real ao final do 3T26 frente ao dólar ao final do 2T26 sobre a média da exposição líquida (i) da Companhia no montante de US$ 10,3 bilhões; e (ii) da Braskem Idesa e suas controladas no montante de US$ 4,3 bilhões.

  Em 30 de junho de 2026, a Braskem Idesa alterou sua moeda funcional de peso mexicano para dólar americano, com base na avaliação da Administração sobre mudanças nos fatos e circunstâncias econômicas da controlada, especialmente relacionadas à evolução de sua matriz de suprimento de etano e à maior representatividade de exposições denominadas em dólar americano.

- **Movimentações de instrumentos financeiros do *hedge accounting*:** em relação ao hedge accounting de exportações da Braskem S.A., não houve realização no trimestre uma vez que os fluxos de exportação designados como objeto de hedge não ocorreram no período. Dessa forma, nenhum resultado foi reconhecido no Resultado Financeiro, permanecendo os efeitos dos instrumentos financeiros registrados em Outros Resultados Abrangentes.

Quanto ao hedge accounting de exportações da Braskem Idesa, foi realizado no trimestre cerca de MXN 364,8 milhões decorrentes de um fluxo de exportações de US$ 133,6 milhões designados e descontinuados entre 2016 e 2025. A taxa inicial média de designação foi de MXN/US$ 16,3476 e a taxa média de realização foi de MXN/US$ 19,2639.

- **Programa de *Hedge* Cambial de Longo Prazo**: os insumos e produtos da Braskem têm preços denominados ou fortemente influenciados pelas cotações internacionais de commodities, as quais são usualmente denominadas em dólar norte-americano. A partir de 2016, a Braskem contratou instrumentos financeiros derivativos para mitigar parte da exposição de seu fluxo de caixa denominado em reais. O programa tem como principal forma de mitigação contratos de opções de compra e de venda de dólar, protegendo fluxos previstos para um horizonte de até 18 meses.

  Em 30 de setembro de 2026, a Braskem possuía um valor em aberto das operações (notional) total comprado em puts de US$ 13,7 milhões, ao preço de exercício médio de R$/US$ 5,13. Concomitantemente, a Companhia também possuía um valor em aberto das operações (notional) total vendido em calls de US$ 8,9 milhões, ao preço de exercício médio de R$/US$ 7,90. As operações contratadas têm prazo máximo de vencimento de 18 meses. A marcação a valor justo destas operações de Zero Cost Collar ("ZCC") foi positiva em R$ 1,5 milhão ao final do 3T26.

  Em decorrência da volatilidade do dólar no período, houve exercício de opções, com efeito caixa positivo no valor de R$ 24,3 milhões ao final de 3T26.

Hedge de Fluxo de Caixa	Prazo	Strike Put (média)	Strike Call (média)	Notional (R$ milhões)
Zero-Cost Collar	4T26	5,13	7,9	70
TOTAL		**5,13**	**7,9**	**70**

4.6 LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO

No 3T26, a Companhia registrou um prejuízo líquido atribuível aos acionistas de US$ 206 milhões (R$ 1,1 bilhão) em função, principalmente, (i) do menor lucro bruto explicado pela normalização dos spreads químicos e petroquímicos no mercado internacional que retornaram a patamares mais próximos aos níveis observados antes do início das tensões geopolíticas no Oriente Médio; e (ii) do menor lucro antes do imposto de renda associado à variação cambial negativa de US$ 19 milhões (R$ 100 milhões).

4.7 INVESTIMENTOS

4.7.1 INVESTIMENTOS CORPORATIVOS (EX-BRASKEM IDESA)

No trimestre, a Companhia iniciou o Programa de "Excelência Operacional 360°" que tem como objetivo priorizar iniciativas com foco em integridade, confiabilidade e revitalização dos ativos operacionais globais da Braskem. Nesse sentido, o investimento previsto para ser realizado ao longo de 2026 pela Braskem (Ex-Braskem Idesa e Ex-REIQ Investimentos) foi revisado para US$ 496 milhões (R$ 2,7 bilhões).

No 3T26, a Braskem (Ex-Braskem Idesa e Ex-REIQ Investimentos) realizou investimentos corporativos de aproximadamente US$ 125 milhões (R$ 645 milhões), destinados principalmente a: (i) paradas programadas de manutenção em plantas de resinas da central petroquímica do Rio Grande do Sul; (ii) manutenção de equipamentos com foco na confiabilidade dos ativos; (iii) implementação de nova versão de sistema ERP; e (iv) aquisição de sobressalentes com foco na continuidade operacional.

Investimentos (Ex-REIQ Investimentos)	3T26		9M26		2026e[1]	
	R$ MM	US$ MM	R$ MM	US$ MM	R$ MM	US$ MM
Corporativos (Ex-Braskem Idesa)						
Brasil	**602**	**117**	**1.449**	**282**	**2.509**	**454**
Operacional	602	117	1.449	282	2.509	454
Estratégico	-	-	-	-	-	-
EUA e Europa	**43**	**8**	**104**	**20**	**230**	**42**
Operacional	43	8	104	20	230	42
Estratégico	-	-	-	-	-	-
Total	**645**	**125**	**1.553**	**302**	**2.739**	**496**
Total						
Operacional	645	125	1.553	302	2.739	496
Estratégico	-	-	-	-	-	-
Total (Ex-REIQ Investimentos)	**645**	**125**	**1.553**	**302**	**2.739**	**496**

[1] No contexto do lançamento do programa "Excelência Operacional 360°", a Companhia revisitou os investimentos de 2026, aumentando de US$ 465 milhões para US$ 496 milhões.

- **REIQ Investimentos:** ao final do 3T26, a Companhia registrou cerca de R$ 79 milhões (US$ 15 milhões) em créditos fiscais líquidos através do REIQ Investimentos.

Projetos via REIQ Investimentos (recuperação líquida)	3T26		9M26	
	R$ MM	US$ MM	R$ MM	US$ MM
Crédito Total	79	15	228	44

4.7.2 INVESTIMENTOS BRASKEM IDESA

Os investimentos previstos para 2026 pela Braskem Idesa totalizam US$ 42 milhões (R$ 234 milhões), destinados, principalmente, para investimentos operacionais de manutenção e operação do complexo petroquímico.

No 3T26, desconsiderando os investimentos no Terminal de Importação de Etano (TQPM), a Braskem Idesa realizou investimentos no valor de aproximadamente US$ 6 milhões (R$ 28 milhões) referentes,

principalmente, (i) às iniciativas de confiabilidade e integridade dos ativos; e (ii) à aquisição de sobressalentes para continuidade operacional.

Investimentos (Ex-REIQ Investimentos)	3T26		9M26		2026e	
	R$ MM	US$ MM	R$ MM	US$ MM	R$ MM	US$ MM
Não Corporativos (Braskem Idesa)						
México						
Operacional	28	6	68	13	234	42
Estratégico (ex-TQPM)	-	-	-	-	-	-
Total (ex-TQPM)	**28**	**6**	**68**	**13**	**234**	**42**
TQPM	**1**	**0**	**7**	**1**	**8**	**2**
Total	**29**	**6**	**75**	**14**	**242**	**44**

Terminal de Importação de Etano (TQPM): em maio de 2025, foi concluído o projeto de construção do terminal de importação de etano no México, através da subsidiária Terminal Química Puerto México (TQPM), uma *joint-venture* entre Braskem Idesa e Advario, com participação de 50% para cada acionista. O financiamento para a construção do terminal contou com o compromisso de suporte de capital da Braskem que, ao final de setembro de 2026, cobre 50% do saldo do financiamento da Terminal Química, sendo os 50% restantes garantidos pelo outro acionista da TQPM até a data de aperfeiçoamento das garantias (*collateral perfection date*) do projeto (que inclui a autorização da agência reguladora de energia local – CRE/CNE – para o penhor de determinados ativos da Terminal Química para o sindicato de credores). Após o atingimento desse marco, a Braskem se compromete a prover suporte que cobrirá 100% dos pagamentos mensais do contrato firmado entre a Braskem Idesa e a TQPM até o montante do saldo devedor do financiamento da TQPM.

4.8 GERAÇÃO (CONSUMO) DE CAIXA

4.8.1 GERAÇÃO (CONSUMO) DE CAIXA BRASKEM

No 3T26, a geração operacional de caixa foi de R$ 2,2 bilhões em função, principalmente, da variação positiva do capital de giro de cerca de R$ 1,0 bilhão no trimestre. Tal variação é explicada, principalmente:

- pelo impacto positivo de cerca de R$ 1,5 bilhão na rubrica de fornecedores, explicado, principalmente, pelo limite de crédito comercial para aquisição de matérias-primas fornecidas pela Petrobras no montante de aproximadamente R$ 1,6 bilhão;
- pelo impacto positivo de R$ 475 milhões na rubrica de estoques, explicado principalmente pela execução da estratégia comercial focada na ampliação da participação de mercado em segmentos prioritários com reflexo na otimização dos níveis de estoque; e
- impacto positivo de R$ 381 milhões nas rubricas de impostos a recolher e a recuperar, em função da adesão ao programa de parcelamento de ICMS do Estado de São Paulo e da monetização de créditos de CIDE-Combustíveis reconhecidos por decisão judicial transitada em julgado.

Considerando os demais efeitos e os desembolsos referentes ao evento geológico de Alagoas, a geração de caixa antes da dívida totalizou R$ 2,0 bilhões no trimestre. Nesse cenário, a alavancagem financeira ao final do terceiro trimestre de 2026 foi de 6,36x.

Geração de Caixa R$ milhões	3T26 (A)	2T26 (B)	3T25 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)	9M26 (D)	9M25 (E)	Var. (D)/(E)
EBITDA Recorrente	**1.961**	**5.253**	**818**	**-63%**	**140%**	**8.220**	**2.567**	**220%**
Variação do capital de giro[1]	1.015	(2.771)	27	n.a.	n.a.	(8.029)	(1.830)	339%
CAPEX Operacional	(694)	(480)	(1.152)	45%	-40%	(1.780)	(2.144)	-17%
Investimentos Estratégicos[2]	(80)	(84)	(28)	-6%	189%	(212)	(38)	n.a.
Geração (Consumo) Operacional de Caixa	**2.202**	**1.919**	**(334)**	**15%**	**n.a.**	**(1.794)**	**(1.446)**	**24%**
Juros Pagos	(109)	(687)	(1.476)	-84%	-93%	(1.953)	(3.777)	-48%
Pagamento de IR/CSLL	19	85	(54)	-77%	n.a.	143	(132)	n.a.
Recursos recebidos na venda de investimentos	-	(196)	95	-100%	-100%	(196)	170	n.a.
Outros[3]	23	(81)	116	n.a.	-80%	(638)	69	n.a.
Geração (Consumo) Recorrente de Caixa	**2.136**	**1.039**	**(1.653)**	**105%**	**n.a.**	**(4.438)**	**(5.117)**	**-13%**
Evento geológico em Alagoas[4]	(183)	(241)	(388)	-24%	-53%	(910)	(1.075)	-15%
Dividendos	-	-	-	n.a.	n.a.	-	(0)	-100%
Pagamento Acordo de Leniência	-	-	-	n.a.	n.a.	(42)	(35)	21%
Geração (Consumo) de caixa antes da dívida	**1.952**	**798**	**(2.042)**	**145%**	**n.a.**	**(5.391)**	**(6.227)**	**-13%**
Investimentos TQPM	-	-	(88)	n.a.	-100%	-	(386)	-100%
Emissão/Pagamentos de dívida de curto e longo prazo[5]	(29)	(584)	(486)	-95%	-94%	2.287	(1.262)	n.a.
Variação cambial do caixa de controladas no exterior	14	(53)	(48)	n.a.	n.a.	(331)	(732)	-55%
Reversão Aplicações financeiras (inclui LFT's e LF's)	423	(691)	389	n.a.	9%	(352)	981	n.a.
Arrendamento mercantil	(281)	(218)	(246)	29%	14%	(702)	(676)	4%
Recursos provenientes de aporte de capital de não controladores	-	-	-	n.a.	n.a.	4	(22)	n.a.
Geração (Consumo) de caixa e equivalentes de caixa	**2.079**	**(748)**	**(2.520)**	**n.a.**	**n.a.**	**(4.491)**	**(8.323)**	**-46%**

[1]Ajustado para: (i) excluir efeitos da reclassificação de "Aplicações Financeiras (inclui LFT's e LF's)" e "Caixa e Equivalentes de Caixa" no valor de R$ 423 milhões no 3T26; (ii) incluir ajustes de eliminação de efeitos sem impacto caixa do Lucro Líquido no valor de R$ 93 milhões no 3T26; e (iii) excluir efeitos das reclassificações de cartas de crédito renegociadas com instituições financeiras de "Fornecedores" para "Empréstimos e Financiamentos" no valor de R$ 2.144 milhões no 3T26.

[2]Considera os investimentos estratégicos relacionados ao terminal de importação de etano, que até o 4T25 foram realizados pela TQPM a partir dos recursos obtidos pelo financiamento, e investimentos com créditos do REIQ Investimentos. Os investimentos realizados no 2T26 e 3T26 foram alocados na rubrica "Investimentos Estratégicos".

[3]Incluindo recursos recebidos na venda de imobilizado, adições ao investimento em controladas, garantia para uso de ativos de longo prazo e outras monetizações.

[4]Considera os desembolsos de caixa que impactaram o saldo da provisão e a rubrica de outras obrigações a pagar.

[5]Ajustado para excluir os efeitos das reclassificações de cartas de crédito renegociadas com instituições financeiras de Fornecedores para Empréstimos e Financiamentos no valor de R$ 2.144 milhões no 3T26 e R$ 920 milhões no 2T26.

4.9 ENDIVIDAMENTO E RATING

4.9.1 ENDIVIDAMENTO BRASKEM

Em 30 de setembro de 2026, o saldo da dívida bruta corporativa era de US$ 10,9 bilhões[2], considerando o saque da linha de crédito stand-by realizado em outubro de 2025.

A Companhia encerrou o trimestre com o saldo de dívida líquida ajustada de US$ 9,9 bilhões, um aumento de 5% em relação ao trimestre anterior em função da reclassificação contábil de cartas de crédito com instituições financeiras da rubrica "Fornecedores" para "Empréstimos e Financiamentos" no montante de US$ 424 milhões (R$ 2,1 bilhões). A alavancagem corporativa da Companhia encerrou o trimestre em 6,36x.

Endividamento US$ milhões	set/26 (A)	jun/26 (B)	set/25 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)
Dívida Bruta Consolidada	**12.838**	**12.211**	**10.948**	**5%**	**17%**
denominado em R$	835	811	811	3%	3%
denominado em US$	12.003	11.400	10.137	5%	18%
(-) Dívida - Braskem Idesa e TQPM	**2.723**	**2.680**	**2.539**	**2%**	**7%**
denominado em US$	2.723	2.680	2.539	2%	7%
(+) Derivativos Financiamentos	**2**	**17**	**11**	**-87%**	**-79%**
denominado em US$	2	17	11	-87%	-79%
(+) Arrendamento Mercantil[1]	**785**	**767**	**713**	**2%**	**10%**
denominado em R$	785	767	713	2%	10%
(=) Dívida Bruta (Ex-Braskem Idesa e TQPM)[1]	**10.903**	**10.314**	**9.132**	**6%**	**19%**
denominado em R$	1.620	1.578	1.524	3%	6%
denominado em US$	9.282	8.736	7.608	6%	22%
Caixa e Aplicações Financeiras Consolidado	**1.522**	**1.151**	**1.399**	**32%**	**9%**
denominado em R$	629	560	482	12%	31%
denominado em US$	893	591	917	51%	-3%
(-) Caixa e Aplicações Financeiras - Braskem Idesa e TQPM	**265**	**68**	**64**	**288%**	**311%**
denominado em US$	265	68	64	288%	311%
(-) Caixa exclusivo de Alagoas	**30**	**36**	**26**	**-17%**	**15%**
denominado em R$	30	36	26	-17%	15%
(-) Contas reserva[2]	**91**	**31**	**-**	**2**	**n.a.**
denominado em R$	91	31	-	194%	n.a.
(-) Caixa e Aplicações Financeiras (Ex-Braskem Idesa, TQPM e Alagoas e Contas Reserva)	**1.137**	**1.016**	**1.309**	**12%**	**-13%**
denominado em R$	509	493	456	3%	11%
denominado em US$	628	523	853	20%	-26%
(=) Dívida Líquida	**9.766**	**9.298**	**7.823**	**5%**	**25%**
denominado em R$	1.112	1.085	1.068	2%	4%
denominado em US$	8.654	8.213	6.755	5%	28%
(+) Acordo Global	**132**	**129**	**123**	**3%**	**8%**
denominado em R$	132	129	123	3%	8%
denominado em US$	-	-	-	n.a.	n.a.
(=) Dívida Líquida Ajustada (Ex-Braskem Idesa e TQPM)	**9.898**	**9.427**	**7.946**	**5%**	**25%**
EBITDA Recorrente (UDM)	**1.556**	**1.399**	**490**	**11%**	**217%**
Dívida Líquida Ajustada/EBITDA Recorrente (UDM)	**6,36x**	**6,74x**	**16,21x**	**-6%**	**-61%**

[1]A partir do 2T26, o cálculo da Dívida Bruta (Ex-Braskem Idesa e TQPM) passou a incluir os passivos de arrendamento mercantil.

[2]Valor referente a contas reserva vinculadas ao cumprimento de obrigações contratuais.

[2] A partir do 2T26, o cálculo da Dívida Bruta (Ex-Braskem Idesa e TQPM) passou a incluir os passivos de arrendamento mercantil.

Obrigações Financeiras Expandidas US$ milhões	set/26 (A)	jun/26 (B)	set/25 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)
(=) Dívida Líquida Ajustada	**9.898**	**9.427**	**7.946**	**5%**	**25%**
(+) Cartas de Crédito[1]	865	1.133	1.654	-24%	-48%
(+) Evento geológico Alagoas	622	643	695	-3%	-10%
(=) Obrigações Financeiras Expandida	**11.386**	**11.203**	**10.295**	**2%**	**11%**

[1]Considera as operações Compras de matérias-primas com vencimento em até 360 dias, para as quais a Companhia provê cartas de crédito emitidas por instituições financeiras, tendo os fornecedores como beneficiários.

4.9.2 RATING BRASKEM

RISCO DE CRÉDITO CORPORATIVO - ESCALA GLOBAL

Agência	Rating	Perspectiva	Data
FITCH	RD	-	14/08/2026
S&P	D	-	26/06/2026

RISCO DE CRÉDITO CORPORATIVO - ESCALA NACIONAL

Agência	Rating	Perspectiva	Data
FITCH	RD (bra)	-	14/08/2026
S&P	brD	-	26/06/2026

A agência de classificação de risco Fitch Ratings revisou a nota de crédito da Companhia para RD, em escala global, e RD (bra) em escala nacional.

4.9.3 ENDIVIDAMENTO BRASKEM IDESA

Endividamento Braskem Idesa (ex-TQPM)[1] US$ milhões	set/26 (A)	jun/26 (B)	set/25 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)
Dívida Bruta	**2.389**	**2.339**	**2.179**	**2%**	**10%**
denominado em R$	-	-	-	n.a.	n.a.
denominado em US$	2.389	2.339	2.179	2%	10%
(+) Arrendamento Mercantil[2]	**15**	**19**	**44**	**-22%**	**-67%**
denominado em US$	15	19	44	-22%	-67%
(=) Dívida Bruta[2]	**2.404**	**2.358**	**2.223**	**2%**	**8%**
denominado em R$	-	-	-	n.a.	n.a.
denominado em US$	2.404	2.358	2.223	2%	8%
(-) Caixa e Aplicações Financeiras	**256**	**59**	**46**	**331%**	**n.a.**
denominado em R$	-	-	-	n.a.	n.a.
denominado em US$	256	59	46	331%	n.a.
(=) Dívida Líquida	**2.148**	**2.299**	**2.177**	**-7%**	**-1%**
denominado em R$	-	-	-	n.a.	n.a.
denominado em US$	2.148	2.299	2.177	-7%	-1%
EBITDA Recorrente (UDM)[3]	**184**	**119**	**87**	**54%**	**113%**
Dívida Líquida/EBITDA Recorrente (UDM)	**11,66x**	**19,25x**	**25,12x**	**-39%**	**-54%**

[1]Não considera a dívida, o caixa e o EBITDA da TQPM (Project Finance).

[2]A partir do 2T26, o cálculo da Dívida Bruta passou a incluir os passivos de arrendamento mercantil da Braskem Idesa com terceiros (não considera arrendamento com partes relacionadas).

[3]Para fins de alavancagem, é considerado o EBITDA Recorrente contábil.

4.9.4 RATING BRASKEM IDESA

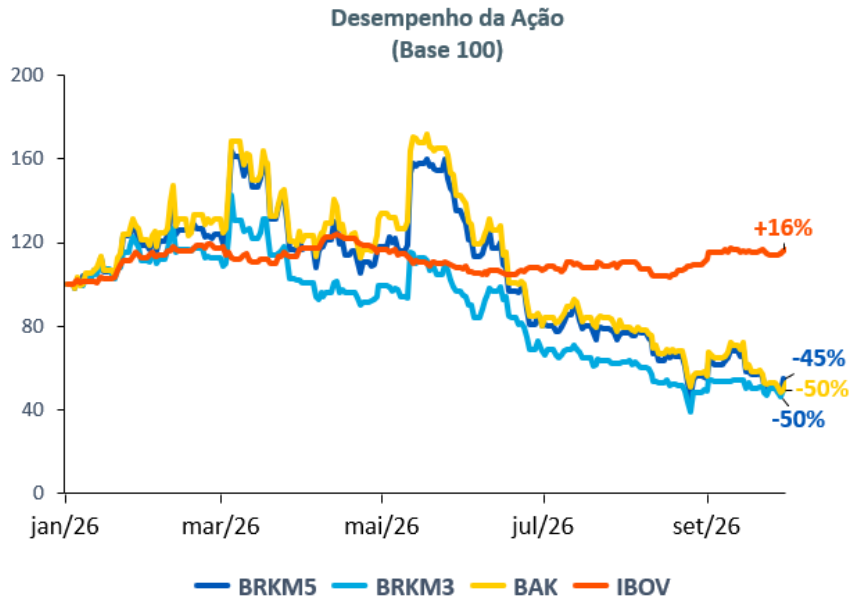
RISCO DE CRÉDITO CORPORATIVO - BRASKEM IDESA

Agência	Rating	Perspectiva	Data
FITCH	D	-	18/08/2026
S&P	D	-	20/11/2025

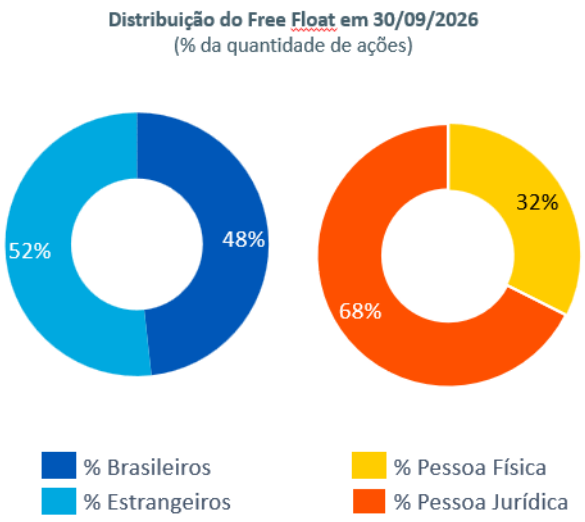
5. MERCADO DE CAPITAIS

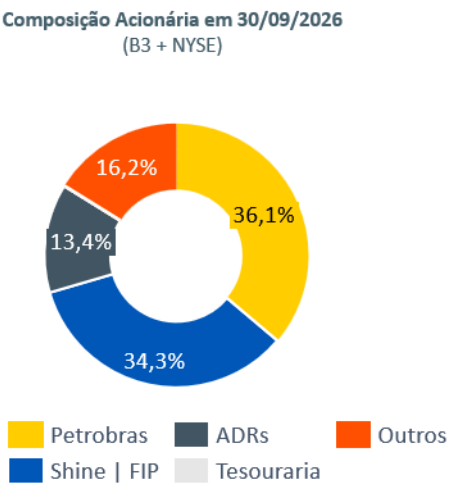
5.1 DESEMPENHO DAS AÇÕES

Em 30 de setembro de 2026, as ações da Braskem estavam cotadas em R$ 4,24/ação (**BRKM5**) e US$ 1,45/ADR (**BAK**). Os papéis da Companhia integram o Nível 1 de governança corporativa da B3 – Brasil, Bolsa e Balcão e são negociados na Bolsa de Valores de Nova York (*NYSE),* através dos ADRs (*American Depositary Receipts*) de Nível 2, sendo que cada ADR da Braskem (BAK) corresponde a duas ações preferenciais classe "A" emitidas pela Companhia, e na Bolsa de Valores Latibex, em Madri, sob o *ticker* XBRK.



Fonte: Bloomberg





5.2 DESEMPENHO DOS TÍTULOS DE DÍVIDA CORPORATIVA

5.2.1 DESEMPENHO DOS TÍTULOS DE DÍVIDA BRASKEM

Bond	Outstanding (US$ milhões)	Vencimento	Cupom (A)	3T26 (B)	2T26 (C)	3T25 (D)	Var. (B) - (A)	Var. (C) - (A)	Var. (D) - (A)
Braskem '28	1.250	Jan/28	4,500%	61,45%	40,76%	48,72%	+5695 bps	+3626 bps	+4422 bps
Braskem '30	1.500	Jan/30	4,500%	28,81%	22,29%	32,61%	+2431 bps	+1779 bps	+2811 bps
Braskem '31	850	Jan/31	8,500%	26,83%	21,82%	33,95%	+1833 bps	+1332 bps	+2545 bps
Braskem '33	1.000	Fev/33	7,250%	20,84%	17,75%	26,86%	+1359 bps	+1050 bps	+1961 bps
Braskem '34	850	Out/34	8,000%	20,85%	16,56%	26,86%	+1285 bps	+856 bps	+1886 bps
Braskem '41	587	Jul/41	7,125%	13,42%	14,75%	19,74%	+630 bps	+762 bps	+1261 bps
Braskem '50	750	Jan/50	5,875%	14,37%	14,31%	17,08%	+850 bps	+844 bps	+1120 bps
Braskem Híbrido	231	Jan/81	12,004%	37,97%	32,48%	81,06%	+2597 bps	+2047 bps	+6906 bps

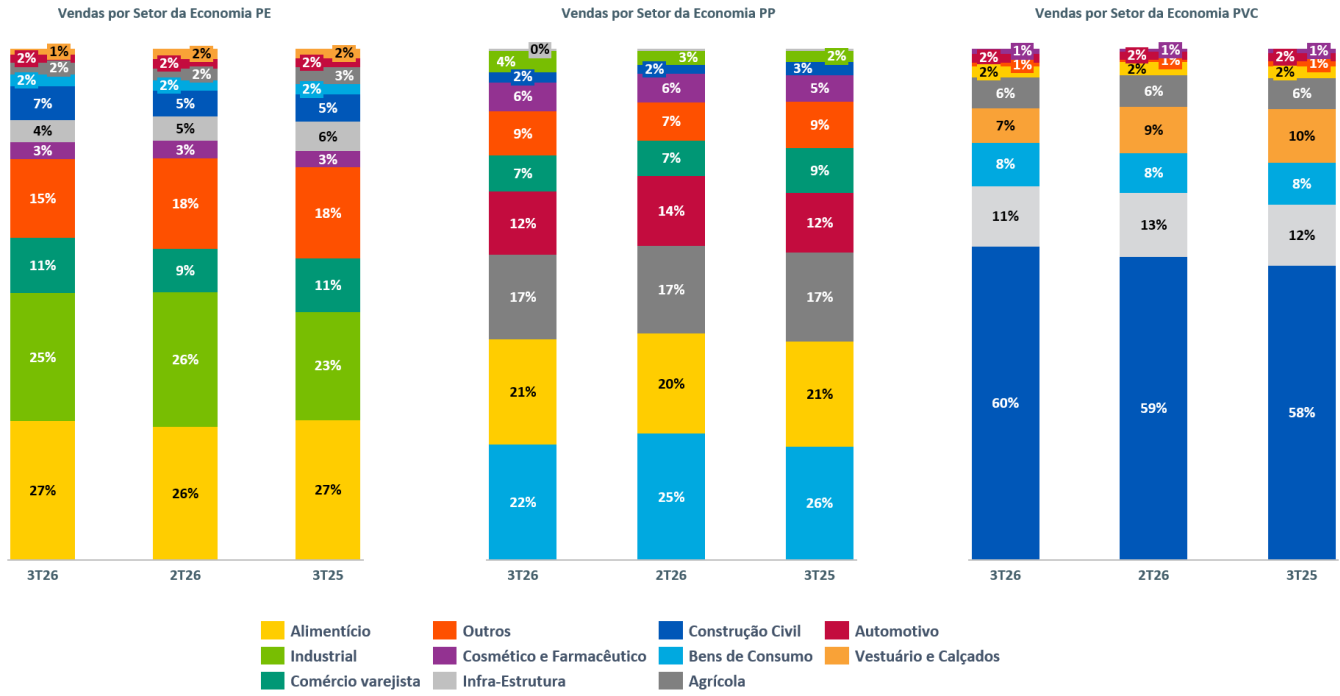
5.2.2 DESEMPENHO DE TÍTULOS DE DÍVIDA BRASKEM IDESA

Bond	Outstanding (US$ milhões)	Vencimento	Cupom (A)	3T26 (B)	2T26 (C)	3T25 (D)	Var. (B) - (A)	Var. (C) - (A)	Var. (D) - (A)
Braskem Idesa '29	900	Nov/29	7,450%	22,14%	22,47%	22,70%	+1469 bps	+1502 bps	+1525 bps
Braskem Idesa '32	1.200	Fev/32	6,990%	15,55%	17,18%	18,05%	+856 bps	+1019 bps	+1106 bps

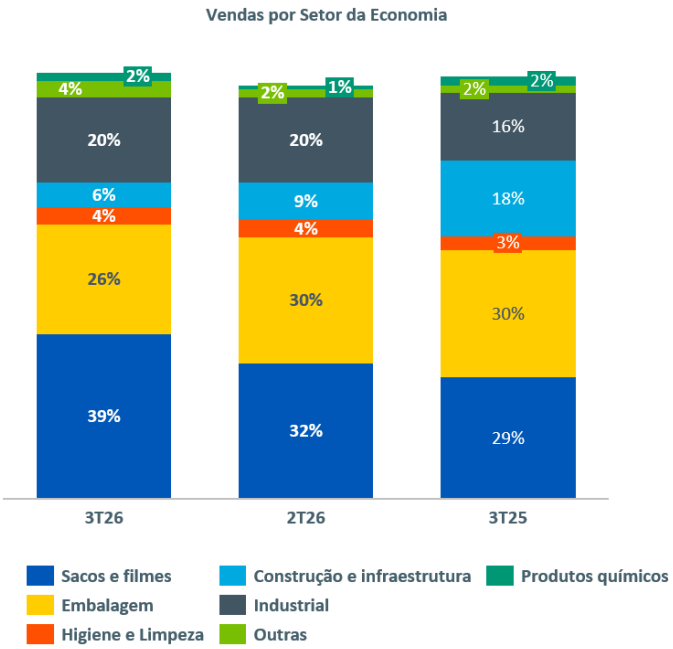
6. ANEXOS

6.1 VENDAS POR SETOR

Vendas de Resinas por setor (%) | Segmento Brasil/América do Sul

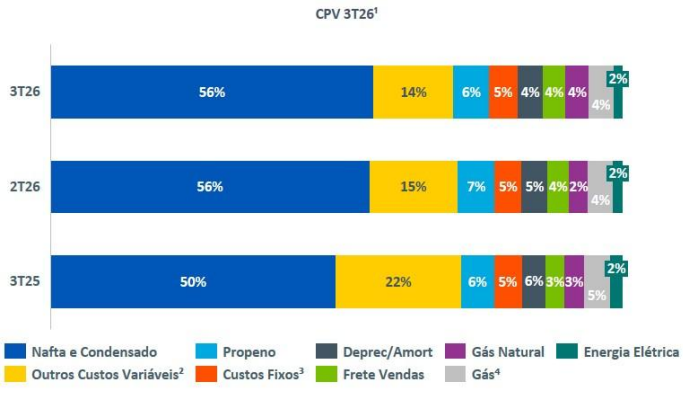


Vendas por setor (%) | Segmento México



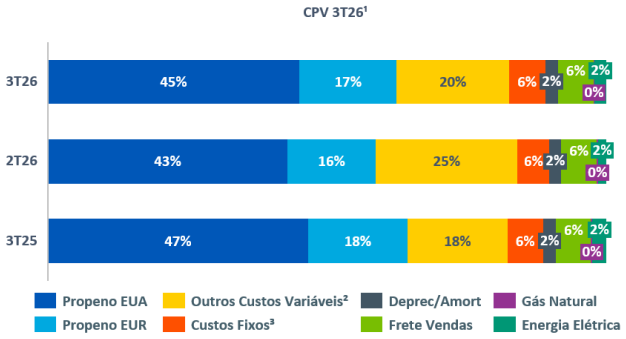
6.2 ABERTURA DO CPV POR SEGMENTO[3]

Abertura CPV (%) | Segmento Brasil/América do Sul



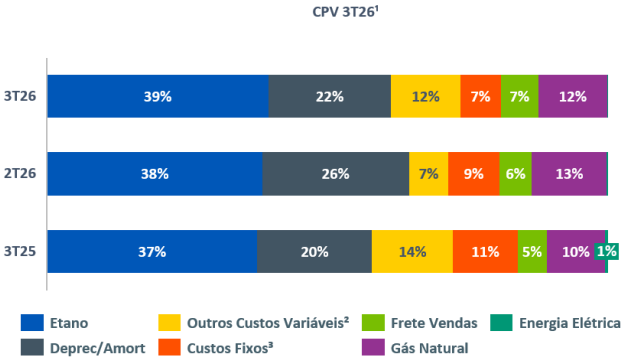
¹Considera valores gerenciais referentes aos segmentos reportáveis
²Inclui químicos, aditivos, catalisadores, combustíveis, utilidades, entre outros.
³Inclui salários e benefícios.
⁴Gás 3T26: Etano 1,2%, Propano 1,9%, HLR 1,1%

Abertura CPV (%) | Segmento Estados Unidos e Europa



¹Considera valores gerenciais referentes aos segmentos reportáveis
²Inclui combustíveis, químicos, utilidades, entre outros
³Inclui salários e benefícios

Abertura CPV (%) | Segmento México



¹Considera valores gerenciais referentes aos segmentos reportáveis
²Inclui químicos, aditivos, catalisadores, combustíveis, utilidades, entre outros
³Inclui salários e benefícios

[3] Considera valores gerenciais referentes aos segmentos reportáveis.

6.3 ATUALIZAÇÕES SOBRE ALAGOAS

Em maio de 2019, o Serviço Geológico do Brasil (“CPRM”) divulgou um relatório indicando que o fenômeno geológico, identificado em determinados bairros do município de Maceió, Alagoas, estaria relacionado com as atividades de exploração de poços de sal-gema desenvolvidas pela Braskem. A operação de extração de sal-gema, a partir deste momento, foi totalmente encerrada pela Companhia.

Desde então, a Companhia tem empreendido seus melhores esforços na compreensão do fenômeno geológico, seus possíveis efeitos em superfície, na estabilidade das cavidades de sal-gema e na condução de medidas de precaução e proteção à segurança das pessoas. Os resultados advindos da compreensão do fenômeno geológico vêm sendo compartilhados com a Agência Nacional de Mineração (“ANM”) e demais autoridades pertinentes.

Como desdobramento do fenômeno geológico verificado, foram conduzidas tratativas com as autoridades públicas e regulatórias que resultaram em Termos de Acordo firmados, sendo os principais acordos:

i) Termo de Acordo para Apoio na Desocupação das Áreas de Riscos (“Termo de Acordo” ou “Acordo para Compensação dos Moradores"), firmado com o Ministério Público Estadual (“MPE”), Defensoria Pública do Estado de Alagoas (“DPE”), Ministério Público Federal (“MPF”) e Defensoria Pública da União (“DPU”), homologado judicialmente em 3 de janeiro de 2020, ajustado pelas suas resoluções e aditivos posteriores, que dispôs sobre ações cooperativas para a desocupação das áreas de risco, definidas no Mapa de Setorização de Danos e Linhas de Ações Prioritárias da Defesa Civil de Maceió (“Mapa da Defesa Civil”). Em 30 de dezembro de 2020, foi firmado o Segundo Aditivo ao Termo de Acordo para regulamentar o Mapa da Defesa Civil emitido em dezembro de 2020 (versão 4), além de disciplinar medidas visando a garantia da segurança das pessoas, prevendo o atendimento, pelo Programa de Compensação Financeira e Apoio à Realocação (“PCF”) implantado pela Braskem, da população situada nas áreas indicadas, além de prever a criação de um grupo técnico (“Comitê de Acompanhamento Técnico”), para acompanhar e estudar as áreas adjacentes do referido mapa. Em 22 de julho de 2026, foi firmado o Terceiro Aditivo ao Termo de Acordo, visando a renovação da atuação do Comitê de Acompanhamento Técnico e formalizando a sua nova composição. Com a homologação judicial do Acordo para Compensação dos Moradores, a respectiva Ação Civil Pública para Reparação dos Moradores foi extinta;

ii) Termo de Acordo para Extinguir a Ação Civil Pública Socioambiental (“ACP Reparação Socioambiental”) e o Termo de Acordo para definição de medidas a serem adotadas quanto aos pedidos liminares da Ação Civil Pública Socioambiental, conjuntamente “Acordo para Reparação Socioambiental”, firmado com MPF e interveniência do MPE em 30 de dezembro de 2020, no qual a Companhia se comprometeu, principalmente, a: (i) adotar as medidas para estabilização e monitoramento do fenômeno da subsidência decorrente da extração de sal-gema; (ii) reparar, mitigar ou compensar potenciais impactos e danos ambientais decorrentes da extração de sal-gema no Município de Maceió; e (iii) reparar, mitigar ou compensar potenciais impactos e danos sociourbanísticos decorrentes da extração de sal-gema no Município de Maceió. Com a homologação judicial deste acordo, a Ação Civil Pública para Reparação Socioambiental foi extinta;

iii) Termo de Acordo para Implementação de Medidas Socioeconômicas Destinadas à Requalificação da Área do Flexal (“Acordo Flexal”), firmado com MPF, MPE, DPU e Município

de Maceió e homologado em 26 de outubro de 2022, que estabelece adoção de ações de requalificação na região do Flexal, pagamento de compensação ao Município de Maceió e indenizações aos moradores desta localidade;

iv) Termo de Acordo Global com o Município de Maceió ("Termo de Acordo Global") homologado em 21 de julho de 2023, que estabelece, dentre outros: (a) o pagamento de R$ 1,7 bilhão a título de indenização, compensação e ressarcimento integral em relação a todo e qualquer dano patrimonial e extrapatrimonial ao Município de Maceió e (b) adesão do Município de Maceió aos termos do Acordo Socioambiental, incluindo o Plano de Ações Sociais ("PAS"); e

v) Termo de Acordo com o Estado de Alagoas ("Acordo Estado"), celebrado em 10 de novembro de 2025, que estabelece, dentre outros: (a) o pagamento do valor total de R$ 1,2 bilhão a título de compensação, indenização e/ou ressarcimento ao Estado de Alagoas para a reparação integral de todo e qualquer dano patrimonial e extrapatrimonial estadual; (b) confere à Companhia a quitação integral por quaisquer danos decorrentes e/ou relacionados ao evento geológico de Alagoas, incluindo a extinção da respectiva ação indenizatória ajuizada pelo Estado de Alagoas. Do total de R$ 1,2 bilhão estabelecido no acordo, R$ 139 milhões (em base atualizada) já foram pagos. O saldo deverá ser quitado em 10 parcelas anuais variáveis corrigidas, principalmente após 2030, considerando a capacidade de pagamento da Companhia.

A Administração da Companhia, baseada em sua avaliação e dos seus assessores externos, levando em consideração os efeitos de curto e longo prazo dos estudos técnicos elaborados, as informações existentes e a melhor estimativa dos gastos para implementação das diversas medidas referentes ao evento geológico em Alagoas, apresenta as seguintes movimentações no período:

Movimentação da provisão do Evento Geológico de Alagoas (R$ milhões)	**3T26**	**2T26**	**1T26**	**2026**
Saldo no início do período	**3.247**	**3.367**	**3.503**	**3.503**
Complemento (reversão) de provisão	2	82	88	172
Pagamentos e Reclassificações	(173)	(200)	(278)	(652)
Realização do ajuste a valor presente	119	(2)	54	172
Saldo no final do período	**3.195**	**3.247**	**3.367**	**3.195**

Os valores totais movimentados, desde o início das ações relativas ao evento geológico em Alagoas até o período findo em 30 de setembro de 2026, estão segregados entre as seguintes frentes de atuação:

Provisões por frente de atuação (R$ milhões)	**Montante total de provisão**	**Pagamentos e reclassificações**	**Realização do ajuste a valor presente**	**Saldo da provisão**
a. Apoio na realocação e compensação	5.081	(5.071)	144	154
b. Ações para fechamento, monitoramento das cavidades de sal, ações ambientais e outros temas	5.231	(4.146)	420	1.505
c. Medidas sociourbanísticas	1.914	(1.437)	245	722
d. Medidas adicionais	5.954	(5.323)	183	814
Total	**18.180**	**(15.977)**	**992**	**3.195**

a) **Apoio na realocação e compensação:** Refere-se às ações de apoio na realocação e compensação dos moradores, comerciantes e proprietários de imóveis localizados no Mapa da Defesa Civil, incluindo indenizações que pressupõem providências especiais para realocação, tais como hospitais, escolas e equipamentos públicos, sendo eles pertencentes a entes privados ou públicos.

Esta frente de atuação possui saldo de provisão no montante de R$ 154 milhões compreendendo gastos relacionados a ações como desocupação, auxílio aluguel, transporte de mudanças, negociação de acordos individuais para compensação financeira e indenizações relativas aos estabelecimentos que pressupõem providências especiais para sua realocação.

Até 30 de setembro de 2026, já haviam sido realocados 99,9% dos moradores do total de imóveis residenciais, comerciais e mistos. Foram apresentadas 19.204 propostas (99,9% do total ingressado). Adicionalmente, foram aceitas 19.143 propostas de compensação financeira (99,7% do total ingressado) e foram pagas 19.133 (99,6% do total ingressado). No âmbito do Programa de Compensação Financeira e Apoio à Realocação (PCF), mais de R$ 4,2 bilhões foram desembolsados, a título de compensações financeiras, auxílios temporários e honorários advocatícios, desde o início do programa até o final de setembro de 2026.

b) **Ações para fechamento, monitoramento das cavidades de sal, ações ambientais e outros temas técnicos:** Com base no resultado de sonares e estudos técnicos, foram definidas ações de estabilização e monitoramento para todas as 35 frentes de lavras existentes. O plano de fechamento das 35 frentes de lavras está segregado atualmente da seguinte forma:

i) 18 cavidades possuem recomendação para preenchimento prioritário com material sólido. Até a presente data, 14 cavidades tiveram o preenchimento com areia concluído (cavidades 03, 04, 07, 11, 15, 16, 17, 19, 20, 21, 22, 23, 25 e 27), 2 cavidades atingiram o limite técnico de preenchimento (cavidades 09 e 12), 1 cavidade está com o processo de preenchimento em andamento (cavidade 29) e 1 cavidade (cavidade 34) está em fase de preparação e planejamento;

ii) 6 cavidades foram naturalmente preenchidas e, por isso, não indicam, neste momento, a necessidade de medidas adicionais;

iii) 11 cavidades permanecem dentro da camada de sal e aptas à pressurização. No final do ano de 2024, a Companhia, baseada na nota técnica emitida por consultoria especializada, considerou a recomendação do preenchimento destas cavidades pressurizadas com material sólido, a longo prazo, isto é, no decorrer de vários anos a décadas, e após a conclusão do plano de preenchimento atual, com a finalidade de atingir um estado livre de manutenção para as 35 cavidades, adequado para o fechamento definitivo do campo.

Reitera-se que qualquer necessidade de ações adicionais é avaliada de forma contínua pela Companhia com base em estudos técnicos preparados por especialistas externos, cujas recomendações podem ser atualizadas periodicamente de acordo com a evolução do evento geológico e do conhecimento adquirido, sendo submetidas às autoridades competentes e seguindo os prazos pactuados no âmbito do plano de fechamento de mina, que é público e regularmente reavaliado com a ANM. A subsidência é um processo dinâmico presente na área do Mapa da Defesa Civil e deve continuar a ser monitorada durante e após as ações previstas no plano de fechamento. Os resultados das atividades de monitoramento serão importantes para avaliar a necessidade de potenciais ações futuras, com foco na segurança e no acompanhamento da estabilidade da região. Quaisquer potenciais ações futuras podem resultar em custos e despesas adicionais relevantes que podem diferir das estimativas e provisões atuais.

O saldo provisionado de R$ 1.505 milhões para implementação das ações para fechamento, monitoramento das cavidades de sal, ações ambientais e outros temas técnicos foi calculado com base nas técnicas conhecidas até o momento e soluções previstas para as condições atuais das cavidades, incluindo gastos com estudos técnicos e monitoramento, bem como com as ações ambientais identificadas. O valor da provisão poderá ser alterado com base em novas informações, tais como: resultado do monitoramento das cavidades, avanço da implementação dos planos de fechamento das frentes de lavras, eventuais alterações que possam ser necessárias no plano ambiental, acompanhamento dos resultados das medidas em andamento e outras possíveis alterações.

Em relação às ações ambientais, atendendo ao estabelecido no Acordo para Reparação Socioambiental, a Braskem segue implementando as ações do plano ambiental aprovado junto ao MPF, assim como compartilhando os resultados de suas ações com as autoridades. Ressalta-se que a atualização do diagnóstico ambiental, prevista inicialmente no Acordo para 2025, será realizada em 2027, considerando a anuência do órgão ministerial.

c) **Medidas sociourbanísticas:** Refere-se às ações em atendimento às medidas sociourbanísticas nos termos do Acordo para Reparação Socioambiental assinado em 30 de dezembro de 2020 para adoção de ações e medidas nas áreas desocupadas, ações de mobilidade urbana e de compensação social, indenização por danos sociais e danos morais coletivos e eventuais contingências relacionadas às ações nas áreas desocupadas e de mobilidade urbana. Até o momento, dos 11 projetos definidos para mobilidade urbana, 7 já foram concluídos (Sistema Chã da Jaqueira, Ladeira Santa Amélia, Rua Marquês de Abrantes, Via Lateral da Av. Menino Marcelo, Binário da Ladeira do Calmon, Sistema Inteligente de Semaforização e Videomonitoramento que está em operação assistida, e Ligação da Av. Durval de Goes com Av. Menino Marcelo), 2 estão em andamento (Vias laterais da Av. Durval de Goes Monteiro – Etapa 2 e Sistema Camerino – Conexão Norte) e os outros 2 seguem em planejamento. Em relação às ações nas áreas desocupadas, foi concluído o projeto de Estabilização da Encosta do Mutange. Demais ações, como construção de sistema de drenagem na área envolvida, seguem em execução. Outras atividades referentes às demolições já alcançaram 67% da área total a ser demolida (78,5% em número de imóveis) até o final de setembro de 2026. Além disso, a Companhia mantém ações para o cuidado dos bairros, entre elas segurança patrimonial, gestão de resíduos e controle de pragas. Em relação ao Plano das Ações Sociourbanísticas (“PAS”), das 44 ações previstas, que poderão ser alteradas conforme definição junto às autoridades, 35 são de responsabilidade da Braskem (5 estão concluídas e 8 estão em execução) e 9 são de responsabilidade do Município de Maceió, custeadas pela Companhia. O saldo atual da provisão é de R$ 722 milhões.

d) **Medidas adicionais:** Refere-se às ações relacionadas a: (i) Instrumentos de Cooperação Técnica firmados pela Companhia; (ii) gastos relacionados a comunicação, conformidade, jurídico, dentre outros; (iii) medidas adicionais de apoio à região e manutenção das áreas, incluindo as ações de requalificação e indenização destinadas para região dos Flexais; e (iv) outros assuntos classificados como obrigação presente para a Companhia, ainda que não formalizada. No que se refere ao Projeto de Integração Urbana e Desenvolvimento dos Flexais, que tem por objetivo promover o acesso a serviços públicos essenciais e incentivar a economia local dos Flexais, destaca-se (i) o avanço no processo de pagamento das indenizações aos moradores (Programa de Apoio Financeiro - PAF), em que, até 30 de setembro de 2026, foram apresentadas 1.841 propostas (99,9% do total) e 1.836 pagamentos já foram concluídos (99,7% das propostas); (ii) as 23 ações estabelecidas no projeto, sendo que 20 estão implementadas (sendo 6 de implementação contínua e 14 finalizadas

totalmente) e 3 estão em execução. O saldo atual das medidas adicionais descritas neste item totaliza R$ 814 milhões.

As provisões da Companhia são baseadas nas estimativas e premissas atuais e podem sofrer atualizações futuras decorrentes de novos fatos e circunstâncias, incluindo, mas não se limitando a: mudanças no prazo, escopo, método e efetividade dos planos de ação; novas repercussões ou desdobramentos do fenômeno geológico, incluindo eventual revisão do Mapa da Defesa Civil; eventuais estudos que indiquem recomendações de especialistas, inclusive do Comitê de Acompanhamento Técnico, conforme Acordo para Compensação dos Moradores e outros novos desenvolvimentos do tema.

As ações para reparar, mitigar ou compensar potenciais impactos e danos ambientais, conforme previsão do Acordo para Reparação Socioambiental, estão em andamento e eventualmente novas medidas podem ser necessárias e serão consolidadas como parte das medidas de um Plano de Recuperação de Áreas Degradadas (“PRAD”).

A Companhia tem avançado nas tratativas com entes privados e públicos a respeito de outros pleitos indenizatórios, aprofundando o seu conhecimento, podendo ensejar futuros acordos. Embora possam ocorrer desembolsos futuros como resultado de tais tratativas, até o momento, a Companhia não consegue prever os resultados e o prazo para sua conclusão, assim como seu eventual escopo e gastos totais associados, além daqueles já provisionados.

Em 21 de maio de 2024, foi aprovado o relatório final da Comissão Parlamentar de Inquérito (“CPI”), instaurada pelo Senado Federal, em 13 de dezembro de 2023, com propósito de investigar os efeitos da responsabilidade jurídica socioambiental da Companhia relacionada ao evento geológico em Alagoas. Nesta data, foi declarada encerrada a referida CPI, com posterior encaminhamento do relatório final às instituições pertinentes.

Há, também, procedimentos administrativos relacionados ao evento geológico em Alagoas em andamento perante o Tribunal de Contas da União (“TCU”) e a Comissão de Valores Mobiliários (“CVM"). A Companhia informa que vem acompanhando os temas e seus desdobramentos.

Em outubro de 2025, o MPF apresentou denúncia baseada no relatório final da Polícia Federal de outubro de 2024, tendo a denúncia sido recebida pelo juízo em junho de 2026. Em setembro de 2026, foram apresentadas as respectivas respostas à acusação.

Adicionalmente, não é possível antecipar todos os novos pleitos, de natureza indenizatória ou naturezas diversas, que poderão ser apresentados por indivíduos ou grupos, inclusive entes públicos ou privados, que entendam ter sofrido impactos e/ou danos de alguma forma relacionados ao fenômeno geológico e à desocupação das áreas de risco, bem como novos autos de infração ou sanções administrativas de naturezas diversas. A Braskem ainda enfrenta e poderá enfrentar procedimentos administrativos e diversas ações judiciais, inclusive ações individuais movidas por pessoas físicas ou jurídicas não atendidas pelo PCF ou que discordem da compensação financeira oferecida para liquidação individual, novas demandas coletivas e ações movidas por concessionárias de serviço público, entes da administração direta ou indireta do Estado, dos Municípios ou União, não sendo possível estimar, neste momento, a quantidade de eventuais ações, sua natureza ou valores envolvidos.

Consequentemente, a Companhia não pode descartar futuros desdobramentos relacionados a todos os aspectos do evento geológico de Alagoas, ao processo de realocação e ações nas áreas desocupadas e adjacentes, de modo que os custos a serem incorridos pela Braskem poderão ser materialmente diferentes de suas estimativas e provisões.

Para mais informações, favor consultar nota explicativa 23 (“Evento geológico – Alagoas”) das Informações Trimestrais - ITR, consolidadas e individuais de 30 de setembro de 2026.

6.4 CÁLCULO DO EBITDA RECORRENTE CONSOLIDADO

Cálculo EBITDA Recorrente (R$ milhões) CONSOLIDADO	3T26 (A)	2T26 (B)	3T25 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)	9M26 (D)	9M25 (E)	Var. (D)/(E)
Lucro Líquido	**(1.195)**	**3.323**	**(173)**	**n.a.**	**n.a.**	**3.374**	**68**	**n.a.**
Imposto de Renda / Contribuição Social	215	238	(2.418)	-10%	n.a.	160	(2.373)	n.a.
Resultado Financeiro	1.605	494	905	225%	77%	757	215	252%
Depreciação, amortização e exaustão	1.219	1.158	1.085	5%	12%	3.551	3.513	1%
Custo	1.035	988	914	5%	13%	2.978	2.988	0%
Despesas	184	170	171	8%	8%	573	526	9%
EBITDA Básico	**1.844**	**5.214**	**(601)**	**-65%**	**n.a.**	**7.841**	**1.423**	**n.a.**
Provisão para perdas de ativos de longa duração (constituição/reversão)	(32)	(13)	(17)	137%	88%	(92)	21	n.a.
Resultado de participações societárias	(21)	11	17	n.a.	n.a.	104	10	n.a.
Provisão para indenização de danos Alagoas	(19)	88	524	n.a.	n.a.	163	400	-59%
Outros não recorrentes	189	(47)	894	n.a.	-79%	204	712	-71%
EBITDA Recorrente[1]	**1.961**	**5.253**	**818**	**-63%**	**140%**	**8.220**	**2.567**	**220%**
Margem EBITDA	*10%*	*24%*	*5%*	*-14 p.p.*	*5 p.p.*	*14%*	*5%*	*10 p.p.*
EBITDA Recorrente US$ milhões	382	1.043	150	-63%	154%	1.617	448	261%

[1] O EBITDA Recorrente corresponde ao EBITDA Consolidado Ajustado da Companhia, que é uma medida não contábil elaborada pela Companhia em consonância com a Resolução da CVM n° 156, de 23 de junho de 2022, e conciliada com suas demonstrações financeiras.

6.5 EBITDA RECORRENTE POR SEGMENTO

Informações Consolidadas por segmento 3T26 (R$ milhões)	Receita Líquida	CPV	Lucro Bruto	DVGA	Resultado de Participações Societárias	ORD	Lucro Operacional	EBITDA Recorrente
Segmentos Reportáveis								
Brasil[1]	14.570	(13.285)	1.284	(528)	–	11	766	1.369
Estados Unidos e Europa	4.249	(3.984)	265	(264)	–	(73)	(72)	78
México	1.010	(1.135)	(125)	(201)	–	28	(298)	11
Total Segmentos Reportáveis	**19.829**	**(18.405)**	**1.424**	**(993)**	**–**	**(35)**	**396**	**1.458**
Outros Segmentos[2]	107	88	195	47	21	(7)	256	544
Unidade Corporativa	–	–	–	(438)	–	3	(435)	(353)
Eliminações e Reclassificações[3]	(352)	735	383	(3)	–	29	408	312
Total Braskem Consolidado	**19.584**	**(17.581)**	**2.003**	**(1.390)**	**21**	**(8)**	**627**	**1.961**

[1] Não considera as despesas referentes ao evento geológico de Alagoas no EBITDA Recorrente.

[2] Considera, principalmente, o resultado da Terminal Química Puerto México, Voqen, Sustainea e Wise. Adicionalmente, as despesas relacionadas a arrendamento mercantil (IFRS 16) são alocadas de forma gerencial em cada segmento e, portanto, esta rubrica contém o efeito inverso para refletir o resultado contábil da Companhia.

[3] A linha de eliminações e reclassificações é representada, principalmente, por compra e venda entre os segmentos da Companhia.

Informações Consolidadas por segmento 3T26 (US$ milhões)	Receita Líquida	CPV	Lucro Bruto	DVGA	Resultado de Part. Societárias	ORD	Lucro Operacional	EBITDA Recorrente
Segmentos Reportáveis								
Brasil[1]	2.836	(2.586)	250	(103)	-	2	149	267
Estados Unidos e Europa	827	(775)	52	(52)	-	(14)	(14)	15
México	197	(221)	(24)	(39)	-	5	(58)	2
Total Segmentos Reportáveis	**3.860**	**(3.582)**	**278**	**(193)**	**-**	**(7)**	**77**	**284**
Outros Segmentos[2]	21	17	38	9	4	(1)	50	106
Unidade Corporativa	-	-	-	(85)	-	1	(85)	(69)
Eliminações e Reclassificações[3]	(68)	143	75	(1)	-	6	79	61
Total Braskem Consolidado	**3.812**	**(3.422)**	**390**	**(270)**	**4**	**(2)**	**122**	**382**

[1] Não considera as despesas referentes ao evento geológico de Alagoas no EBITDA Recorrente.

[2] Considera, principalmente, o resultado da Terminal Química Puerto México, Voqen, Sustainea e Wise. Adicionalmente, as despesas relacionadas a arrendamento mercantil (IFRS 16) são alocadas de forma gerencial em cada segmento e, portanto, esta rubrica contém o efeito inverso para refletir o resultado contábil da Companhia.

[3] A linha de eliminações e reclassificações é representada, principalmente, por compra e venda entre os segmentos da Companhia.

6.6 INDICADORES

Indicadores US$ milhões	3T26 (A)	2T26 (B)	3T25 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)
Operacionais					
EBITDA Recorrente	382	1.043	150	-63%	154%
Margem EBITDA[1]	10%	24%	5%	-14 p.p.	5 p.p.
DVGA/Receita Líquida (%)	7%	6%	7%	1 p.p.	0 p.p.
Financeiros[2]					
Dívida Líquida Ajustada	9.898	9.427	7.946	5%	25%
Dívida Líquida Ajustada/EBITDA Recorrente (UDM)[3]	6,36x	6,74x	16,21x	-6%	-61%
EBITDA Recorrente (UDM)/Juros Pagos (UDM)	3,70	2,25	0,89	65%	316%
Valor da Empresa					
Preço Ação (final)[4]	0,8	1,2	1,2	-33%	-34%
Número de Ações (Milhões)[5]	797	797	797	0%	0%
Market Cap	652	979	985	-33%	-34%
Dívida Líquida Ajustada	11.753	11.386	9.802	3%	20%
Braskem (ex-Braskem Idesa e TQPM)[3]	9.898	9.427	7.946	5%	25%
Braskem Idesa e TQPM (75%)	1.855	1.959	1.856	-5%	0%
Enterprise Value (EV)[6]	12.618	13.219	11.772	-5%	7%
EBITDA Recorrente UDM	1.743	1.525	553	14%	215%
Braskem	1.556	1.399	490	11%	217%
Braskem Idesa (75%)	188	126	63	49%	197%
EV/EBITDA Recorrente UDM	**7,24x**	**8,67x**	**21,28x**	**-17%**	**-66%**
FCF Yield (%)	**-97%**	**-142%**	**-120%**	**45 p.p.**	**23 p.p.**
TSR (%)[7]	**-33%**	**-32%**	**-26%**	**-1 p.p.**	**-7 p.p.**

[1]Considera o EBITDA Recorrente em relação a receita líquida

[2]Não considera Dívida Líquida, EBITDA Recorrente e Juros Pagos da Braskem Idesa

[3]A partir do 2T26, o cálculo da Dívida Bruta (Ex-Braskem Idesa e TQPM) passou a incluir os passivos de arrendamento mercantil

[4]Considera o preço final da ação ajustado por proventos

[5]Não considera ações mantidas em tesouraria

[6]Considera a provisão referente ao evento geológico de Alagoas

[7]Considera o TSR do trimestre

6.7 BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

Ativo (R$ milhões)	set/26 (A)	jun/26 (B)	Var. (A)/(B)
Circulante	**31.597**	**29.300**	**8%**
Caixa e Equivalentes de Caixa	6.010	3.931	53%
Aplicações Financeiras	1.845	1.997	-8%
Contas a Receber de Clientes	4.672	4.199	11%
Estoques	12.726	13.275	-4%
Tributos a Recuperar	3.183	2.547	25%
Imposto de renda e contribuição social	311	375	-17%
Derivativos	196	235	-17%
Outros Ativos	2.654	2.741	-3%
Não Circulante	**48.849**	**49.940**	**-2%**
Aplicações Financeiras	30	30	0%
Tributos a recuperar	2.801	3.504	-20%
Imposto de renda e contribuição social	219	217	1%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.409	1.590	-11%
Derivativos	378	452	-16%
Outros Ativos	797	784	2%
Investimentos	545	531	3%
Imobilizado	35.682	35.897	-1%
Intangível	2.954	2.978	-1%
Direito de uso de ativos	4.034	3.957	2%
Total do Ativo	**80.446**	**79.240**	**2%**

Passivo e Patrimônio Líquido (R$ milhões)	set/26 (A)	jun/26 (B)	Var. (A)/(B)
Circulante	**82.209**	**38.001**	**116%**
Fornecedores	10.101	10.800	-6%
Financiamentos e Debêntures	52.400	9.100	476%
Financiamentos Braskem Idesa	14.107	12.211	16%
Derivativos	188	213	-12%
Salários e Encargos Sociais	1.010	876	15%
Tributos a Recolher	709	648	9%
Imposto de renda e contribuição social	154	71	117%
Provisões Diversas	745	689	8%
Outras Obrigações	1.037	1.501	-31%
Provisão de gastos Alagoas	949	1.024	-7%
Arrendamento Mercantil	809	868	-7%
Não Circulante	**12.450**	**54.326**	**-77%**
Financiamentos e Debêntures	5	40.236	-100%
Financiamentos Braskem Idesa	-	1.663	-100%
Derivativos	341	376	-9%
Tributos a Recolher	325	199	63%
Provisão de gastos Alagoas	2.246	2.223	1%
Mútuo de acionista não controlador na Braskem Idesa	1.049	1.019	3%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.436	1.492	-4%
Benefícios pós-emprego	496	494	0%
Provisões judiciais	860	875	-2%
Provisões Diversas	1.053	1.097	-4%
Outras Obrigações	1.304	1.452	-10%
Arrendamento Mercantil	3.335	3.200	4%
Patrimônio Líquido	**(14.213)**	**(13.087)**	**9%**
Capital Social	8.043	8.043	0%
Reservas de Capital e ações em tesouraria	(10)	(10)	0%
Reservas de Lucros	-	-	n.a.
Ágio na aquisição de controlada sob controle comum	(488)	(488)	0%
Outros resultados abrangentes	(981)	(1.018)	-4%
Lucros (Prejuízos) Acumulados	(20.180)	(19.113)	6%
Total Atribuível ao Acionista da Companhia	**(13.616)**	**(12.586)**	**8%**
Participação de Acionistas não Controladores em Controla	(597)	(501)	19%
Total do Passivo e PL	**80.446**	**79.240**	**2%**

6.8 FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO

Fluxo de Caixa Consolidado R$ milhões	3T26 (A)	2T26 (B)	3T25 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)	9M26 (D)	9M25 (E)	Var. (D)/(E)
Lucro (Prejuízo) Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	**(980)**	**3.562**	**(2.591)**	***n.a.***	***-62%***	**3.534**	**(2.305)**	***n.a.***
Ajuste para Reconciliação do Resultado:								
Depreciação e Amortização	1.219	1.158	1.085	*5%*	*12%*	3.551	3.513	*1%*
Resultado de Participações Societárias	(22)	11	17	*n.a.*	*n.a.*	104	10	*n.a.*
Juros, Variações Monetárias e Cambiais, Líquidas	1.519	377	755	*302%*	*101%*	(138)	(850)	*-84%*
Provisões líquidas	101	88	99	*15%*	*3%*	124	113	*10%*
Transformação industrial Alagoas	-	-	784	*n.a.*	*-100%*	-	784	*-100%*
Provisão do evento geológico em Alagoas	2	82	524	*-98%*	*-100%*	172	400	*-57%*
Ganho (perda) na alienação de investimentos	-	-	-	*n.a.*	*n.a.*	-	75	*-100%*
Redução ao valor recuperável de contas a receber e outros clientes	11	1	131	*n.a.*	*-92%*	11	131	*-91%*
Créditos de PIS e Cofins - exclusão do ICMS da base de cálculo	-	(242)	-	*-100%*	*n.a.*	(242)	(293)	*-17%*
Impairment Braskem Idesa	-	-	-	*n.a.*	*n.a.*	-	-	*n.a.*
Provisão (reversão) para perdas e baixas de ativo imobilizado e intangível	18	(13)	(117)	*n.a.*	*n.a.*	(5)	(13)	*-64%*
Geração de Caixa Antes de Var. do Capital Circ. Oper.	**1.868**	**5.025**	**687**	***-63%***	***172%***	**7.111**	**1.564**	***355%***
Variação do capital circulante operacional								
Aplicações Financeiras	200	(606)	390	*n.a.*	*-49%*	(320)	1.086	*n.a.*
Contas a Receber de Clientes	(487)	(257)	243	*89%*	*n.a.*	(1.303)	56	*n.a.*
Estoques	475	(2.042)	763	*n.a.*	*-38%*	(2.569)	543	*n.a.*
Tributos a Recuperar	131	345	674	*-62%*	*-81%*	353	(16)	*n.a.*
Demais Contas a Receber	74	(1.056)	(110)	*n.a.*	*n.a.*	(1.577)	(271)	*n.a.*
Fornecedores	(617)	(435)	(1.208)	*42%*	*-49%*	(2.224)	(694)	*220%*
Tributos a Recolher	250	210	31	*19%*	*n.a.*	961	686	*40%*
Acordo de Leniência	-	-	-	*n.a.*	*n.a.*	(42)	(35)	*21%*
Provisões Diversas	(56)	(60)	(141)	*-6%*	*-60%*	(198)	(122)	*63%*
Evento geológico em Alagoas	(174)	(200)	(1.405)	*-13%*	*-88%*	(652)	(2.282)	*-71%*
Demais Contas a Pagar	(591)	(292)	922	*103%*	*n.a.*	(968)	92	*n.a.*
Caixa Gerado pelas (Aplicado nas) Operações	**1.072**	**631**	**846**	***70%***	***27%***	**(1.428)**	**609**	***n.a.***
Juros pagos	(109)	(687)	(1.476)	*-84%*	*-93%*	(1.953)	(3.777)	*-48%*
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	19	85	(54)	*-77%*	*n.a.*	143	(132)	*n.a.*
Caixa Líquido Gerado pelas (Aplicado nas) Atividades Operacionais	**983**	**29**	**(684)**	***n.a.***	***n.a.***	**(3.238)**	**(3.300)**	***-2%***
Recursos recebidos na venda de ativo imobilizado e intangível	0	-	-	*n.a.*	*n.a.*	1	-	*n.a.*
Recursos recebidos na venda de participação em controladas	-	-	95	*n.a.*	*-100%*	-	172	*-100%*
Adições ao investimento em controladas e/ou coligadas	-	-	-	*n.a.*	*n.a.*	(166)	(47)	*252%*
Dividendos recebidos	8	-	8	*n.a.*	*1%*	8	8	*1%*
Adições ao Imobilizado e Intangível	(774)	(564)	(1.267)	*37%*	*-39%*	(1.992)	(2.569)	*-22%*
Adições ao direito de uso de ativo em construção	14	(71)	-	*n.a.*	*n.a.*	(75)	-	*n.a.*
Garantia para uso de ativos de longo prazo	-	(196)	-	*-100%*	*n.a.*	(196)	(1)	*n.a.*
Aplicações financeiras	-	(10)	-	*-100%*	*n.a.*	(91)	-	*n.a.*
Venda de quotas de fundo de investimento	-	-	108	*n.a.*	*-100%*	-	108	*-100%*
Utilização de Caixa em Atividades de Investimentos	**(751)**	**(841)**	**(1.056)**	***-11%***	***-29%***	**(2.511)**	**(2.329)**	***8%***
Dívida de curto e longo prazos:								
Captações	2.144	933	-	*130%*	*n.a.*	3.077	67	*n.a.*
Pagamentos	(2)	(571)	(486)	*-100%*	*-100%*	(709)	(1.488)	*-52%*
Financiamentos Braskem Idesa:								
Captações	-	-	-	*n.a.*	*n.a.*	-	790	*-100%*
Pagamentos	(27)	(27)	-	*2%*	*n.a.*	(81)	(632)	*-87%*
Arrendamentos	(281)	(218)	(246)	*29%*	*14%*	(702)	(677)	*4%*
Dividendos pagos	-	-	-	*n.a.*	*n.a.*	-	(0)	*-100%*
Pagamento mútuo de acionista não controlador na Braskem Idesa	-	-	-	*n.a.*	*n.a.*	-	-	*n.a.*
Recursos provenientes de (aporte) redução de capital de não controladores	-	-	-	*n.a.*	*n.a.*	4	(22)	*n.a.*
Recursos recebidos na venda de participação em controlada	-	-	-	*n.a.*	*n.a.*	-	-	*n.a.*
Geração (Utilização) de caixa em Atividades de Financiamentos	**1.834**	**118**	**(732)**	***n.a.***	***n.a.***	**1.589**	**(1.962)**	***n.a.***
Variação cambial do caixa de controladas e coligadas no exterior	14	(53)	(48)	*n.a.*	*n.a.*	(331)	(732)	*-55%*
Geração (Utilização) de Caixa e Equivalentes de Caixa	**2.079**	**(748)**	**(2.520)**	**n.a.**	**n.a.**	**(4.491)**	**(8.323)**	**-46%**
Representado por								
Caixa e Equivalentes e Aplicações no Início do Exercício	3.931	4.678	9.183	-16%	-57%	10.501	14.986	-30%
Caixa e Equivalentes e Aplicações no Final do Exercício	6.010	3.931	6.663	53%	-10%	6.010	6.663	-10%
Geração (Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa	**2.079**	**(748)**	**(2.520)**	**n.a.**	**n.a.**	**(4.491)**	**(8.324)**	**-46%**

6.9 DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS BRASKEM IDESA

Demonstração de Resultado (R$ milhões) BRASKEM IDESA	3T26 (A)	2T26 (B)	3T25 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)	9M26 (D)	9M25 (E)	Var. (D)/(E)
Receita Líquida de Vendas e Serviços	**1.045**	**998**	**784**	**5%**	**33%**	**2.899**	**3.053**	***-5%***
Custo dos Produtos Vendidos	(999)	(196)	(1.147)	410%	-13%	(2.122)	(3.496)	*-39%*
Lucro Bruto	**46**	**802**	**(363)**	**-94%**	**n.a.**	**777**	**(443)**	***n.a.***
Receitas (despesas)								
Com vendas e distribuição	(75)	(65)	(80)	15%	-6%	(219)	(229)	*-4%*
Reversão (provisão) de perda por redução ao valor recuperável de contas a receber e outros recebíveis	1	-	-	n.a.	n.a.	-	(1)	*-100%*
Gerais e Administrativas	(146)	(142)	(62)	3%	135%	(412)	(201)	*105%*
Outras Receitas	-	-	-	n.a.	n.a.	-	-	*n.a.*
Outras Despesas	2	(110)	72	n.a.	-97%	(110)	204	*n.a.*
Lucro Operacional (Prejuízo) Antes do Resultado Financeiro	**(173)**	**485**	**(433)**	**n.a.**	**-60%**	**35**	**(670)**	***n.a.***
Resultado Financeiro Líquido	**(486)**	**53**	**(402)**	**n.a.**	**21%**	**(1.076)**	**(1.120)**	***-4%***
Despesas Financeiras	(473)	(398)	(407)	19%	16%	(1.285)	(1.166)	*10%*
Receitas Financeiras	30	22	14	36%	114%	61	40	*53%*
Derivativos e Variações cambiais, líquidas	(43)	429	(9)	n.a.	378%	148	6	*n.a.*
Lucro (Prejuízo) Antes do Imposto de Renda	**(659)**	**538**	**(835)**	**n.a.**	**-21%**	**(1.041)**	**(1.790)**	***-42%***
Imposto de Renda - Correntes e Diferidos	(19)	172	334	n.a.	n.a.	419	536	*-22%*
Lucro Líquido (Prejuízo) do Período	**(678)**	**710**	**(501)**	**n.a.**	**35%**	**(622)**	**(1.254)**	**-50%**

6.10 BALANÇO PATRIMONIAL BRASKEM IDESA

ATIVO (R$ milhões)	set/26 (A)	jun/26 (B)	Var. (A)/(B)
Circulante	**3.831**	**2.778**	***38%***
Caixa e Equivalentes de Caixa	1.371	353	*288%*
Contas a Receber de Clientes	653	562	*16%*
Estoques	915	918	*0%*
Tributos a Recuperar	483	692	*-30%*
Outras	409	253	*62%*
Não Circulante	**18.091**	**18.154**	***0%***
Tributos a Recuperar	454	234	*94%*
Imposto de renda diferido	2.302	2.395	*-4%*
Outras	96	25	*284%*
Imobilizado	13.763	13.983	*-2%*
Intangível	520	527	*-1%*
Direito de uso de ativos	956	990	*-3%*
Total do Ativo	**21.922**	**20.932**	***5%***

PASSIVO E P.L. (R$ milhões)	set/26 (A)	jun/26 (B)	Var. (A)/(B)
Circulante	**17.897**	**14.583**	***23%***
Fornecedores	1.210	1.325	*-9%*
Financiamentos Braskem Idesa	14.107	12.211	*16%*
Salários e Encargos Sociais	42	40	*5%*
Tributos a Recolher	46	61	*-25%*
Arrendamento mercantil	91	77	*18%*
Outras	2.401	869	*176%*
Não Circulante	**7.070**	**8.816**	***-20%***
Financiamentos Braskem Idesa	-	1.663	*-100%*
Empréstimos com empresas ligadas	2.609	2.555	*2%*
Mútuo de acionista não controlador da Braskem Idesa	1.049	1.019	*3%*
Arrendamento	806	847	*-5%*
Operações com Derivativos	-	21	*-100%*
Outras	312	316	*-1%*
Imposto de renda diferido	2.294	2.395	*-4%*
Patrimônio Líquido	**(3.045)**	**(2.467)**	***23%***
Atribuível aos Acionistas da Companhia	(3.514)	(2.893)	*21%*
Participação de acionista não controlador na Braskem Idesa	469	426	*10%*
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	**21.922**	**20.932**	***5%***

6.11 FLUXO DE CAIXA BRASKEM IDESA

Fluxo de Caixa Braskem Idesa R$ milhões	3T26 (A)	2T26 (B)	3T25 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)	9M26 (D)	9M25 (E)	Var. (D)/(E)
Lucro (Prejuízo) Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	**(659)**	**538**	**(835)**	***n.a.***	***-21%***	**(1.041)**	**(1.790)**	***-42%***
Ajustes para Reconciliação do Resultado:								
Depreciação e Amortização	355	352	296	*1%*	*20%*	1.031	859	*20%*
Resultado de Participações Societárias	-	-	-	*n.a.*	*n.a.*	-	-	*n.a.*
Juros, Variações Monetárias e Cambiais, Líquidas	524	44	683	*n.a.*	*-23%*	1.002	1.487	*-33%*
Créditos de PIS e COFINS - exclusão do ICMS da base de cálculo	-	-	-	*n.a.*	*n.a.*	-	-	*n.a.*
Perda (reversões) por redução ao valor recuperável de contas a receber	-	-	-	*n.a.*	*n.a.*	-	-	*n.a.*
Impairment Braskem Idesa	-	(598)	-	*-100%*	*n.a.*	(598)	-	*n.a.*
Provisão para perdas e baixas de ativos de longa duração	1	6	1	*-83%*	*0%*	10	11	*-9%*
Geração de Caixa Antes de Var. do Capital Circ. Oper.	**221**	**342**	**145**	***-35%***	***52%***	**404**	**567**	***-29%***
Variação do capital circulante operacional								
Contas a Receber de Clientes	(90)	(110)	(127)	*-18%*	*-29%*	(216)	(54)	*300%*
Estoques	(36)	34	76	*n.a.*	*n.a.*	32	117	*-73%*
Tributos a Recuperar	(13)	114	(33)	*n.a.*	*-61%*	(64)	(179)	*-64%*
Demais Contas a Receber	(223)	6	(54)	*n.a.*	*313%*	(78)	(114)	*-32%*
Fornecedores	(100)	(164)	169	*-39%*	*n.a.*	(324)	24	*n.a.*
Tributos a Recolher	(73)	(47)	32	*55%*	*n.a.*	29	78	*-63%*
Provisões Diversas	6	(5)	1	*n.a.*	*n.a.*	(4)	(49)	*-92%*
Demais Contas a Pagar	(207)	(224)	83	*-8%*	*n.a.*	(212)	206	*n.a.*
Caixa Gerado pelas (Aplicado nas) Operações	**(515)**	**(54)**	**292**	***n.a.***	***n.a.***	**(433)**	**596**	***n.a.***
Juros pagos	(51)	(54)	(312)	*-6%*	*-84%*	(164)	(770)	*-79%*
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-	-	-	*n.a.*	*n.a.*	-	-	*n.a.*
Caixa Líquido Gerado pelas (Aplicado nas) Atividades Operacionais	**(566)**	**(108)**	**(20)**	***n.a.***	***n.a.***	**(597)**	**(174)**	***243%***
Adições ao Imobilizado e Intangível	(74)	(67)	(301)	*10%*	*-75%*	(161)	(890)	*-82%*
Utilização de Caixa em Atividades de Investimentos	**(74)**	**(67)**	**(301)**	***10%***	***-75%***	**(161)**	**(890)**	***-82%***
Dívida de curto e longo prazo								
Captações	-	-	-	*n.a.*	*n.a.*	-	-	*n.a.*
Pagamentos	-	-	-	*n.a.*	*n.a.*	-	-	*n.a.*
Financiamentos Braskem Idesa								
Captações	-	-	-	*n.a.*	*n.a.*	-	790	*-100%*
Pagamentos	(27)	(27)	-	*0%*	*n.a.*	(81)	(632)	*-87%*
Captação (Pagamento) de Partes Relacionadas, líquidas	1.693	335	-	*n.a.*	*n.a.*	2.028	(129)	*n.a.*
Arrendamentos	(19)	(14)	(59)	*36%*	*-68%*	(54)	(262)	*-79%*
Dividendos pagos	-	-	-	*n.a.*	*n.a.*	-	-	*n.a.*
Recursos recebidos na venda de participação em controladas	-	-	-	*n.a.*	*n.a.*	-	-	*n.a.*
Recursos provenientes de aporte (redução) de capital de não controladores	6	(3)	-	*n.a.*	*n.a.*	2	(30)	*n.a.*
Geração (Utilização) de caixa em Atividades de Financiamentos	**1.653**	**291**	**(59)**	***n.a.***	***n.a.***	**1.895**	**(263)**	***n.a.***
Variação cambial do caixa de controladas no exterior	5	7	3	*-29%*	*67%*	1	(51)	*n.a.*
Geração (Utilização) de Caixa e Equivalentes de Caixa	**1.018**	**123**	**(377)**	***n.a.***	***n.a.***	**1.138**	**(1.378)**	***n.a.***
Representado por								
Caixa e Equivalentes de caixa no início do período[1]	353	230	719	*53%*	*-51%*	233	1.720	*-86%*
Caixa e Equivalentes de caixa no final do período[1]	1.371	353	342	*288%*	*301%*	1.371	342	*301%*
Geração (Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa	**1.018**	**123**	**(377)**	***n.a.***	***n.a.***	**1.138**	**(1.378)**	***n.a.***

[1] Não inclui saldo de Aplicações Financeiras